

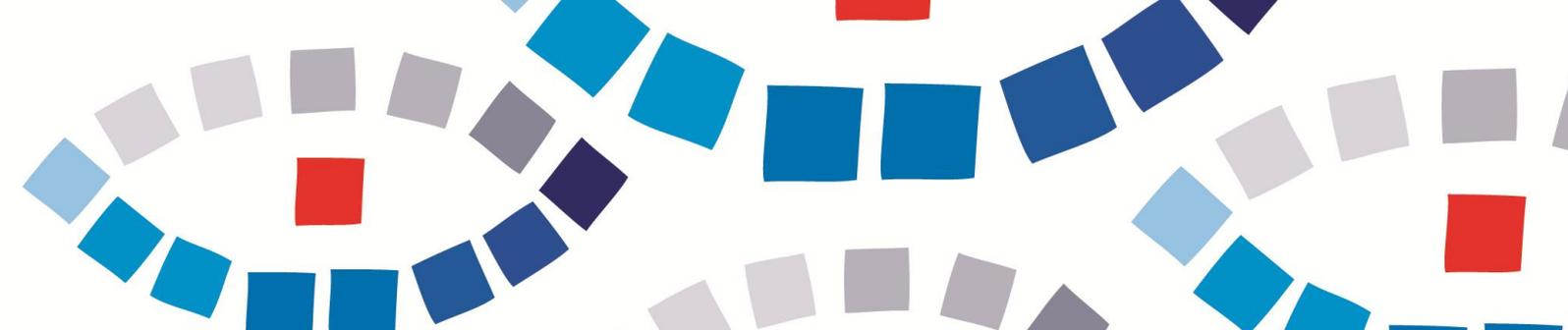


Relatório de Atividades 2015

Olhamos pela segurança das Crianças

Apresentação e descrição das principais atividades e ações da APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, durante o ano de 2015 e do respetivo exercício financeiro

Março 2016



ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA

3

2. ORGANIZAÇÃO INTERNA

4

I. ANÁLISE DA SITUAÇÃO

4

II. SÓCIOS

5

III. RECURSOS HUMANOS

6

3. SINTESE DE ATIVIDADES

9

A. EIXOS DE INTERVENÇÃO

9

I. PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS

9

II. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

13

III. INVESTIGAÇÃO

18

IV. COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

18

V. PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO

25

VI. PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO

26

VII. OUTRAS ATIVIDADES

27

B. PARCERIAS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

29

C. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS

32

4. CONTAS

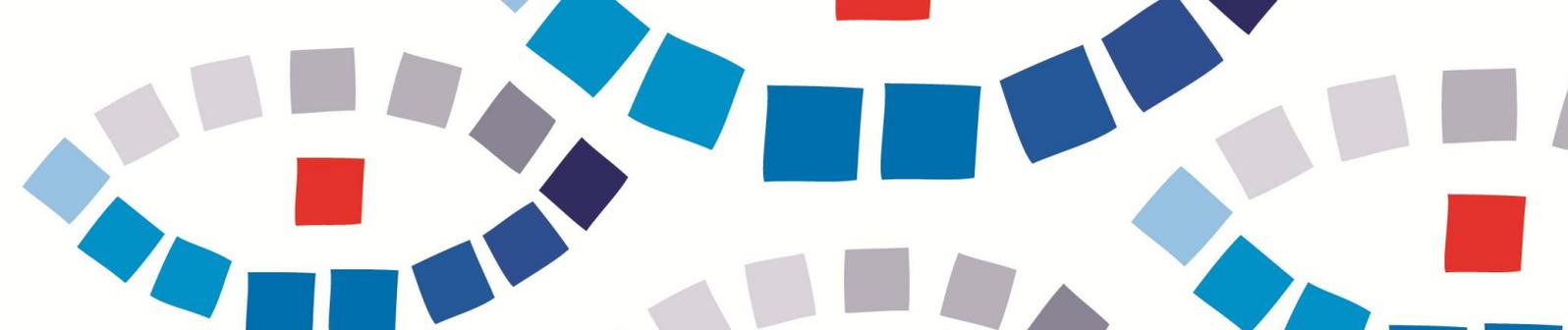
34

5. AVALIAÇÃO GLOBAL

34

6. AGRADECIMENTOS

35



1

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório descreve as atividades da Associação para a Promoção da Segurança Infantil, durante o ano de 2015.

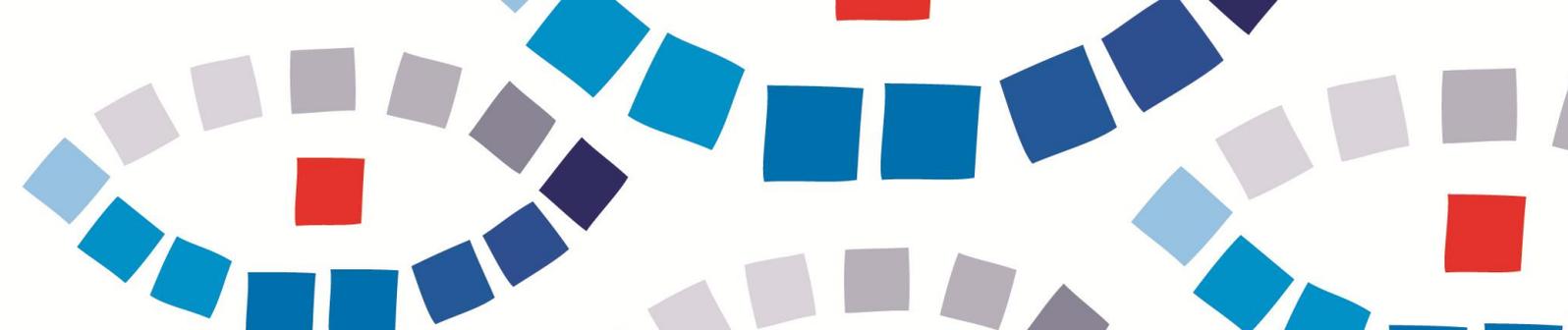
A APSI tem como principal objetivo reduzir o número e a gravidade dos acidentes e das suas consequências nas crianças e jovens que vivem em Portugal. É sua missão promover a melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes e assegurar o desenvolvimento de um ambiente promotor de saúde que lhes permita crescer em segurança e desenvolver-se plenamente a nível físico, psico-motor e sociocognitivo.

A sua esfera de intervenção é muito lata. Para além de atuar ao nível da informação e formação das famílias e profissionais, age enquanto grupo de pressão, junto dos decisores políticos, associações profissionais e entidades públicas e privadas, com vista à adoção de medidas políticas e legislativas, normas técnicas e boas práticas, bem como, à implementação de processos de fiscalização que visem a promoção da segurança infantil. A investigação é também uma das suas áreas de atuação mais relevantes, que tem como fim, caracterizar as causas dos acidentes e identificar os fatores de risco associados, a par da avaliação da eficácia de determinadas medidas de prevenção.

O ano de 2015, ao contrário dos anteriores, revelou-se mais fácil em termos da prossecução das atividades da APSI e dos objetivos delineados, quer em termos das ações e iniciativas concretizadas, quer em termos financeiros. O resultado financeiro foi sensivelmente o mesmo que o previsto no orçamento. O ano foi ainda marcado por uma atividade intensa da APSI, que esteve envolvida durante períodos alargados de tempo em projetos de grande dimensão, que envolveram a maior parte dos seus recursos humanos, e por vezes, colaboradores externos. A disponibilidade e empenho da equipa da APSI foi determinante para o bom desempenho da associação.

Foi na área da segurança da criança em ambiente rodoviário que se desenvolveram os projetos com maior destaque e as iniciativas de maior dimensão. No âmbito do Concurso de Segurança e Prevenção Rodoviária do Ministério da Administração Interna, ao qual a APSI concorreu e através do qual foi possível obter apoio para a realização de duas iniciativas, foi possível realizar a Campanha de Prevenção de Atropelamentos e os Ateliers de Educação Rodoviária. Dirigidos a públicos completamente distintos, ambos obtiveram uma dimensão e impacto enormes e atingiram um número muito elevado de pessoas, nomeadamente, crianças e jovens. No final do ano, deu-se início a uma iniciativa que visa a promoção da mobilidade segura e autónoma da criança no espaço público, no âmbito do programa BIP-ZIP da Câmara Municipal de Lisboa.

De realçar que as consultorias técnicas de cedência, revisão ou elaboração de conteúdos na área da segurança infantil, tiveram especial relevância em 2015. Houve solicitações de consultoria para recursos técnicos e didáticos de grande dimensão, de empresas e entidades públicas, que num dos casos implicou um ano de trabalho.



Mais uma vez, os parceiros de continuidade da APSI, dos quais destacamos a Câmara Municipal de Cascais, a Leaseplan e a Ford Lusitana, foram essenciais para o resultado da associação em 2015.

Ainda de salientar a produção de mais um filme didático para famílias sobre a prevenção de acidentes, novamente com o apoio da Missão Sorriso e a realização da Semana de Segurança Infantil na Região Autónoma dos Açores, através do Fundo do Consumidor.

O presente relatório demonstra uma intensa atividade no ano de 2015, sobretudo se considerarmos os escassos recursos financeiros, humanos e materiais, de que a APSI dispõe.

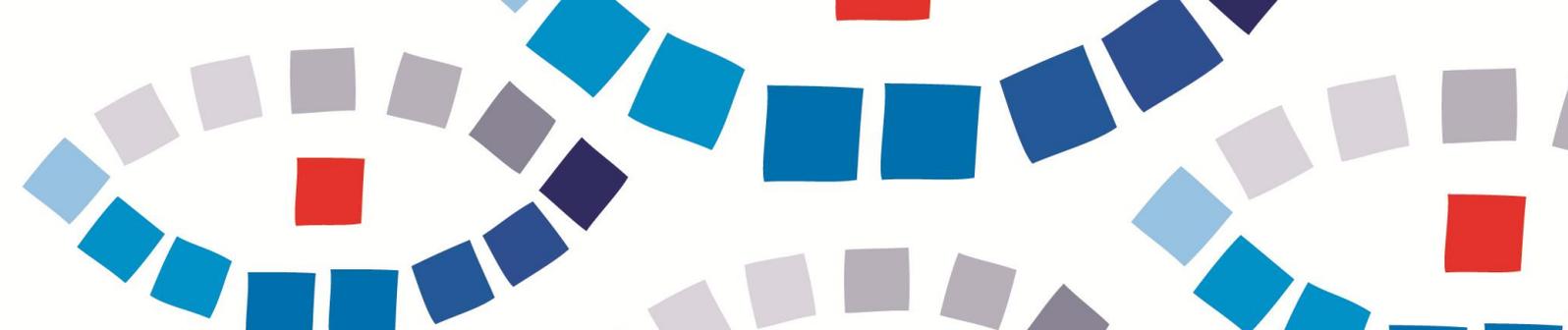
2 ORGANIZAÇÃO INTERNA

I - ANÁLISE DA SITUAÇÃO

No decorrer de 2015, e fruto do orçamento apresentado, muito equilibrado e com uma margem muito baixa de incerteza, as dificuldades económicas que se tinham feito sentir nos últimos anos foram atenuadas. Foi possível manter, de uma maneira geral, os pagamentos em dia e ainda regularizar alguns pagamentos em atraso. No entanto, uma quantidade significativa das receitas foi liquidada apenas no último trimestre do ano, o que criou alguma dificuldade de tesouraria nos meses imediatamente anteriores. Foi possível fazer face a esta situação através do recurso à conta caucionada que a associação possui. Graças à prestação de serviços de consultoria e estabelecimento de parcerias para a realização de ações e iniciativas pontuais, a par dos apoios obtidos através de candidaturas e parceiros de continuidade já referidos anteriormente, foi possível atingir um exercício positivo.

Em 2015 foi possível manter a mesma equipa e ainda contar com mais um elemento durante 9 meses através da medida de apoio do IEFP, Estágios Emprego. Esta estagiária, formada em Psicologia, esteve envolvida na implementação de projetos de base comunitária na área da prevenção de acidentes e promoção da segurança infantil, nomeadamente, em ações de sensibilização à comunidade escolar. Foi integrada no Núcleo de Formação tendo igualmente prestado apoio à gestão da formação da APSI. Decorreu ainda, durante 3 meses, um estágio curricular na área da comunicação e marketing, no âmbito de um protocolo estabelecido com a Universidade Nova de Lisboa. A estagiária esteve envolvida, sobretudo, na comunicação da Campanha de Sensibilização para a Prevenção dos Atropelamentos de Crianças, em todas as suas vertentes – marketing, assessoria de imprensa, gestão do plano de meios, comunicação externa com parceiros, elaboração de notícias e conteúdos, comunicação interna, avaliação e *reporting*, entre outros.

Em qualquer dos casos, o desempenho das estagiárias foi muito bom e uma condição essencial para o sucesso e impacto das ações nas quais estiveram envolvidas. Para além disso, e tendo a APSI uma equipa tão pequena neste momento, o seu envolvimento revelou-se crucial para que a associação atingisse as suas metas para 2015.



Face ao acréscimo de trabalho registado foi ainda necessário recorrer a colaboradores externos para algumas ações.

No final do ano, a APSI era composta por 4 elementos com vínculo contratual, dois deles, a tempo parcial. Apesar da Direção da APSI estar muito satisfeita com o desempenho e empenho de toda a equipa é clara a incapacidade de, em alguns momentos, sem ajuda externa, conseguir por em prática e manter todas as ações programadas. É necessário a associação encontrar formas, como as de 2015, para reforçar a sua equipa sempre que seja preciso.

No último trimestre do ano, a APSI iniciou um conjunto de reuniões de reflexão interna para analisar e repensar a atuação e estratégia da associação para os próximos anos. O ponto de partida foi a realização de uma análise SWOT da APSI, que posteriormente originou análises SWOT específicas para duas áreas consideradas muito críticas: a comunicação e o fundraising. Foi pedida a colaboração de voluntários/as que conhecem bem o trabalho da APSI. A partir das análises SWOT realizadas foram definidos planos de ação para cada uma das áreas funcionais identificadas: comunicação, organização interna e finanças. A APSI pretende desta forma, definir um Plano Estratégico para a associação para os próximos 5 anos, e respetivos Planos de Comunicação e Fundraising.

II - SÓCIOS

Os sócios têm uma grande importância para a APSI pois, ao confiarem e acreditarem no seu trabalho, contribuem para a causa da segurança infantil e são ou poderão ser os “embaixadores” da associação e da causa da Segurança Infantil junto da sua rede de contactos.

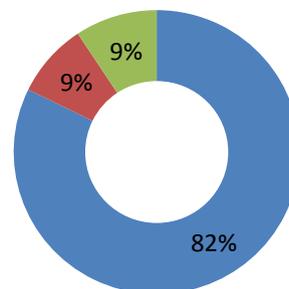
A contribuição recebida através das quotas anuais apoia o trabalho da APSI de resposta personalizada a uma mãe, a um pai ou um cuidador/a, ou mesmo a uma instituição que contacta a associação com dúvidas sobre determinado aspeto da segurança das crianças, contribui para a divulgação de informação pelas famílias, para o apoio à pesquisa e para a capacitação da equipa. No fundo, constitui uma fonte de receita fundamental para a APSI já que contribuiu para cobrir as despesas de funcionamento e custos fixos da associação.

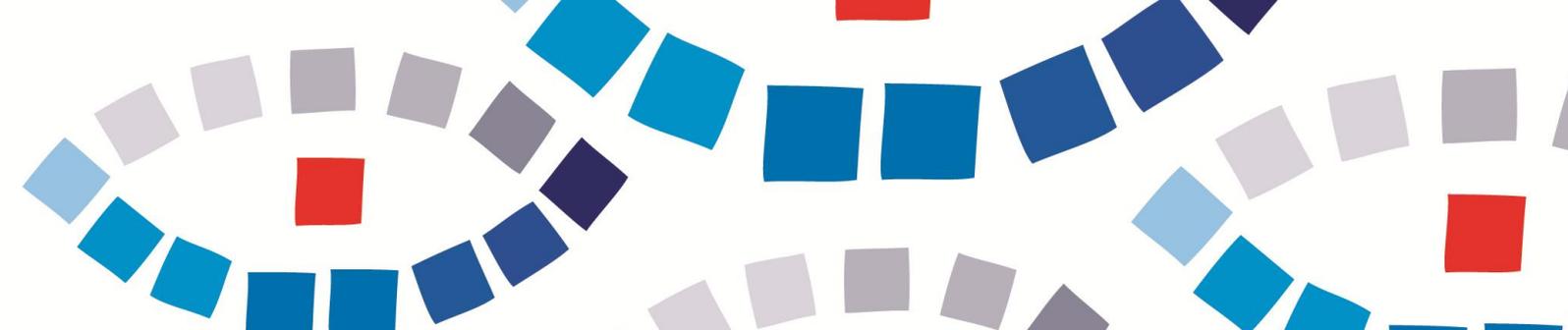
Em 2015 o número total de sócios era 831.

Apesar de este ser um número considerável, não corresponde ao número de sócios com as quotas em dia.

Sócios da APSI, 2015

- Sócio individual
- Instituição de Utilidade Pública
- Empresas e autarquias





A campanha de recuperação de sócios com quotas em atraso manteve-se em 2015 com o objetivo de “recuperar”, manter e angariar novos sócios, aumentando desta forma o número de sócios que paga as suas quotas regularmente.

Esta atualização ainda não abrangeu todos os sócios com quotas em atraso, devido ao tempo que esta tarefa exige e aos escassos recursos humanos da APSI, mas gradualmente tem-se conseguido fazer algumas “recuperações” de sócios. A crise económica é muitas vezes apontada como uma razão para o não pagamento de quotas. Neste sentido, a associação tem procurado flexibilizar os pagamentos. Os sócios que aderem à campanha pagam dois anos de quotas e veem as restantes quotas em atraso “perdoadas”.

Em 2015 a APSI recebeu 10 novos sócios, 9 individuais e 1 institucional, embora também tenha havido algumas desistências.

III - RECURSOS HUMANOS

Formação

Em 2015, face às necessidades identificadas e também às oportunidades que foram surgindo, as colaboradoras da APSI participaram em inúmeras ações de formação promovidas pela APSI ou por entidades externas. As internas, que também envolveram as duas estagiárias, foram sobretudo relacionadas com a segurança infantil e/ou iniciativas da APSI. Já as externas tiveram uma forte componente de gestão estratégica, gestão do voluntariado e *fundraising*, tendo em vista o Plano Estratégico que a APSI pretende desenvolver para os próximos 5 anos.

No total, a APSI proporcionou às suas colaboradoras 294 horas de formação, com uma média de 59 horas por colaboradora.

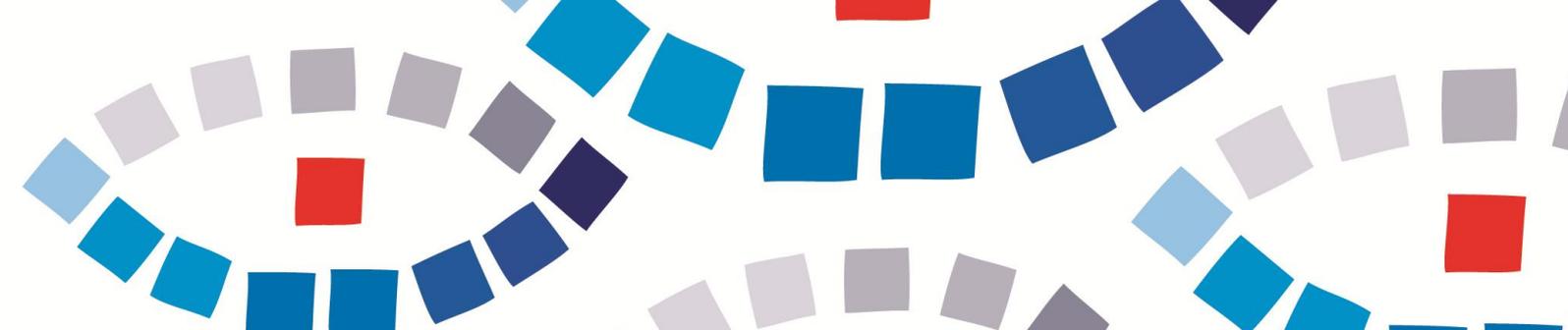
Formação Externa

- Formação em gestão de voluntariado, promovida pelo projeto VOAHR (Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência). Duração: 24 horas (formação teórica), 6 horas (consultoria e apoio técnico). Participou uma colaboradora da APSI na formação teórica e duas na consultoria e apoio técnico.

- Ação de Formação *Modelos de demonstrações financeiras*, realizada pelo IEFP. Duração: 50 horas. Participou uma colaboradora da APSI.

- Workshop *Fundraising Online: potenciar os resultados integrando todas as ferramentas e técnicas*, realizada pela CALL TO ACTION. Duração: 8 horas. Participou uma colaboradora da APSI.

- Workshop *Estratégia e Plano de Angariação de Fundos*, dinamizado pela CALL TO ACTION. Duração: 8 horas. Participou uma colaboradora da APSI.



- Formação em Empreendedorismo Social, *Programa Scaling For Impact*, promovido pelo IES-Instituto de Empreendedorismo Social. Duração: 32 horas. Participaram quatro colaboradoras da APSI.

- Curso de *Power-Point*, promovido pela Plataforma Saúde em Diálogo. Duração: 8 horas. Participou uma colaboradora da APSI.

- Conferência *Cidades Amigas das Crianças*, organizado pelo Comité Português para a Unicef. Duração: 3 horas. Participaram duas colaboradoras da APSI.

- Sessão de Esclarecimento e Formação *Espaços de Jogo e Recreio – Nova Lei, Novas Normas: o que vai mudar?*, organização conjunta APSI/H.Menezes Risk Vision. Duração: 7h00. Participaram três colaboradoras da APSI.

Formação Interna

- Formação teórica *Ateliers de Educação Rodoviária*. Duração: 3h00. Participaram cinco colaboradoras.

- Formação prática *Ateliers de Educação Rodoviária*. Duração: 6h00. Participou uma colaboradora.

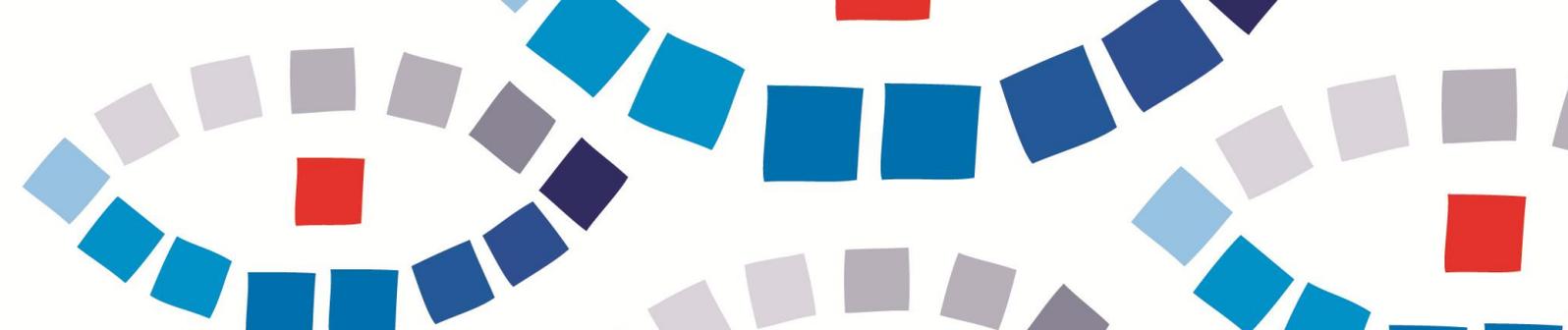
- Formação *Backoffice site da APSI*. Duração: 4h00. Participaram duas colaboradoras.

Para além disso, uma das estagiárias teve a oportunidade de assistir a diferentes formações e ações de sensibilização ministradas pelas técnicas da APSI para famílias e profissionais, num total de 9 horas.

Voluntariado

Desde a fundação da APSI que a participação e envolvimento dos/as voluntários/as foi sempre um elemento crucial no crescimento e conquistas da associação. O ano de 2015 não foi exceção. No decorrer do ano a APSI contou com o apoio regular de 4 voluntários/as em tarefas de suporte ao seu trabalho e mais 22 foram envolvidos em ações de carácter pontual.

N.º DE VOLUNTÁRIOS/AS DE APOIO REGULAR	FUNÇÕES
1	Gestão do Facebook
1	Gestão do LinkedIn
1	Tratamento e registo do <i>clipping</i> (notícias de acidentes que envolvam crianças e jovens e notícias que referem a APSI)
1	Apoio no desenvolvimento de suportes de divulgação e informativos
1	Apoio na área de comunicação e marketing
N.º DE VOLUNTÁRIOS/AS DE APOIO PONTUAL	AÇÕES
1	Clínica de segurança
1	Dia da Criança



19 (10 crianças + 9 adultos)	Elenco do filme <i>Um segundo pode durar para sempre: Prevenção das Queimaduras</i>
10	Estudos de observação sobre o Transporte de Crianças no Automóvel, nas portagens do Porto, Alverca e Pinhal Novo

Em 2015, a APSI participou na 2ª fase do Projeto VOAHR – Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência, com o objetivo de estruturar a gestão do voluntariado na APSI e rever, adaptar e criar procedimentos nesta área.

Neste processo estiveram envolvidas duas colaboradoras da APSI que beneficiaram de formação e acompanhamento em Gestão do Voluntariado, incluindo formação presencial e consultoria.

Durante o período de acompanhamento/consultoria foi feito um levantamento do ponto de situação da gestão do voluntariado na APSI, estabelecido e implementado um plano de ação e feita a medição do impacto gerado pela aplicação de um sistema de gestão de voluntários.

Esta participação teve a duração total de 6 meses.

3 SÍNTESE DE ATIVIDADES

A. EIXOS DE INTERVENÇÃO

I - PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DOS ATROPELAMENTOS



Em 2015, com o intuito de reduzir os atropelamentos de crianças e as suas consequências, a APSI desenvolveu uma campanha de sensibilização a nível nacional, com uma forte componente de disseminação de informação e de presença nos *media*, para consciencializar os condutores para esta problemática e promover a modificação dos seus comportamentos.

A campanha esteve presente através de anúncios de imprensa, *spots* de TV e de rádio, cartazes, *flyers*, mupis, baias de proteção de peões, retaguardas de autocarros, pacotes de açúcar, mensagens nos *displays* eletrónicos existentes no interior de autocarros, imagens estáticas e *banners* nas páginas Web.

A parceria com entidades diversificadas permitiu que a campanha marcasse presença em vários transportes públicos, escolas de condução, centros de inspeção automóvel e em ruas e praças dos vários distritos do país.

A apresentação da campanha, no dia 17 de Setembro, realizou-se através de uma ação pedagógica junto de estabelecimentos de ensino que consistiu numa Operação Stop Conjunta e que envolveu a APSI, a PSP, a GNR, algumas crianças e condutores e também a comunicação social, num evento dinâmico que permitiu o contacto direto com o público-alvo.



O conteúdo técnico e informativo para a prevenção de atropelamentos de crianças ficou registado em milhares de *flyers* que foram distribuídos por todo o país e esteve disponível para consulta no sítio da

APSI, através de uma página específica para o efeito bem como do Diário que permitiu o acompanhamento regular da ‘campanha na rua’.

A campanha teve uma enorme visibilidade nos *media* e redes sociais (ver 3.IV Comunicação) e de uma forma geral foi avaliada de uma forma muito positiva pelos parceiros envolvidos e pessoas que a visualizaram.

4,5 milhões pacotes açúcar

340.000 flyers

1.280 cartazes

123 sinaléticas de exterior

Esta campanha foi realizada no âmbito do Concurso de Segurança Rodoviária do Ministério da Administração Interna, do qual a APSI foi vencedora.

CIRCOOLAR EM SEGURANÇA: ATELIERS DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

A APSI realizou esta iniciativa de abrangência nacional, com o objetivo de promover a segurança das crianças em ambiente rodoviário, nomeadamente enquanto peão, passageiro de automóvel, autocarro, condutor de bicicleta, entre outros. Este projeto de cariz educacional desenvolveu-se nos meses de Abril, Maio e Junho de 2015 e contou com a dinamização de um total de 353 ações para alunos do 2º ciclo do ensino básico, em 71 escolas de Portugal Continental. Estas ações abarcaram um total de 6833 crianças.

71 escolas

353 ações

6.833 crianças

Cada ação durava cerca de 1 hora e integrava dois ateliers distintos: “Viajar em Segurança” e “Chegar à Escola em Segurança – a pé, de bicicleta ou de transportes públicos”. Os ateliers tinham uma componente prática e teórica inerente.

No âmbito do projeto desenvolveu-se a brochura “CirCOOLar em Segurança com a APSI” com a qual se pretendia divulgar e expandir a informação acerca desta temática junto dos alunos, assim como



complementar e reforçar o conhecimento veiculado nos ateliers. Recorrendo a textos, dicas, conselhos e ilustrações atrativas, esta brochura expõe um conteúdo teórico de educação rodoviária considerando os diferentes papéis que as crianças podem assumir no ambiente rodoviário: peão, condutor de bicicleta, passageiro de automóvel e de transporte públicos.

Este projeto, à semelhança da campanha anterior, foi realizado no âmbito do Concurso de Segurança Rodoviária do Ministério da Administração Interna.

SEMANA DA SEGURANÇA INFANTIL NOS AÇORES



A “Semana da Segurança Infantil” foi um projeto financiado pelo Fundo do Consumidor. Realizou-se nos Açores, em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo, de 18 a 22 de Maio. Teve como principal objetivo sensibilizar e capacitar técnicos, pais e crianças residentes nos Açores para a promoção da Segurança Infantil, nas suas diversas vertentes, nomeadamente na área da segurança rodoviária, da segurança em casa, nos espaços escolares, de lazer e desportivos.

Para conseguir alcançar este objetivo realizaram-se diversas atividades: Workshops de Segurança infantil (Segurança Rodoviária; Segurança em Casa, na Escola e em Espaços de Jogo e Recreio) para 80 profissionais e Ações de Educação Parental para 9 pais. Foram ainda desenvolvidas Aulas de Segurança Infantil em 11 escolas (400 crianças aproximadamente) e Consultórios de Segurança que abarcaram 84 famílias, 108 crianças e 4 grávidas.

Para a “Semana da Segurança Infantil” criaram-se alguns materiais: 2 folhetos sobre produtos para bebés e crianças - escolha correta e utilização segura, um dedicado aos artigos de lazer e de proteção e outro aos artigos de puericultura e mobiliário (foram distribuídos 6040 folhetos, 3020 de cada) e o jogo didático “Diverte-te com Segurança”, que abordava a importância da diversão em segurança e que se destinava aos alunos do 3º e 4º ano.

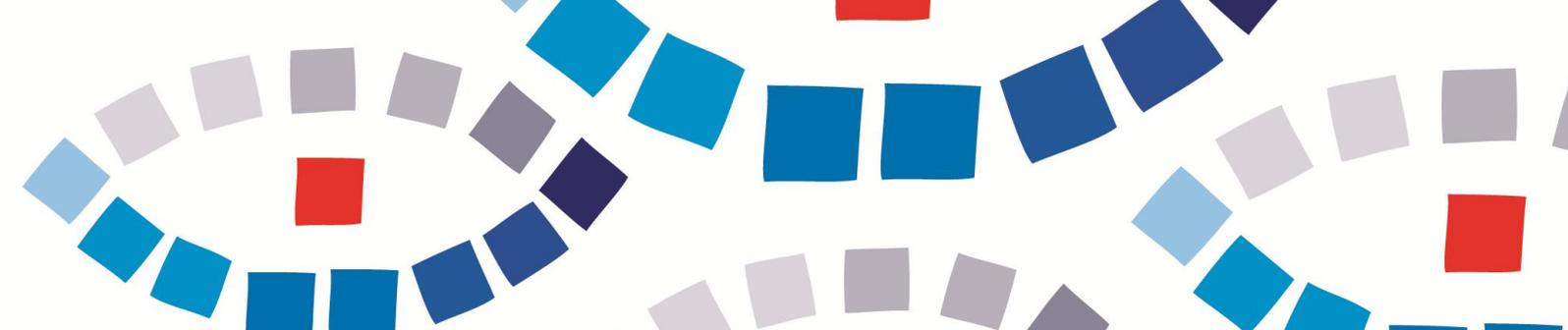
11 escolas
80 profissionais
97 famílias
508 crianças

RUAS DO BAIRRO, AMIGAS DA CRIANÇA

O Projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança” encontra-se integrado no programa BIP/ZIP da Câmara Municipal de Lisboa e é realizado em parceria com a ACA-M, o Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves e a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Sampaio Garrido. Iniciou-se em Outubro de 2015 e tem como principal objetivo promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente nas deslocações casa-escola-casa.



O projeto está a ser desenvolvido em duas escolas do Distrito de Lisboa: a Escola EB 1 Sampaio Garrido e a Escola EB 1 Natália Correia e envolve a participação de crianças, docentes, não docentes e encarregados de educação destas duas escolas. Engloba o desenvolvimento/realização de quatro



atividades distintas, ao longo de um ano letivo: Estudo dos Padrões de Mobilidade, Pedibus, Campanha para Condutores e Semana Livre de Carros.

A primeira atividade, o Estudo dos Padrões de Mobilidade, consistiu na realização de diferentes subactividades nas duas escolas, tais como: a criação e aplicação de questionários às famílias das crianças (175 questionários); a realização de três focus group constituídos por famílias, docentes e não docentes (33 participantes); a realização de atividades em sala de aula e o desenvolvimento de atividades de observação de comportamentos dos diferentes utilizadores do ambiente rodoviário e das infraestruturas rodoviárias (11 turmas, 253 crianças, 9 professores). Este diagnóstico inicial dos padrões de comportamento, perceções e necessidades das crianças e famílias serviu e servirá como base de implementação para o desenvolvimento das restantes atividades do projeto. O Pedibus, a Campanha para Condutores e a Semana Livre de Carros serão desenvolvidas no ano de 2016.

2 escolas
9 professores
175 famílias
253 crianças

UM SEGUNDO PODE DURAR PARA SEMPRE: FILMES DIDÁTICOS PARA FAMÍLIAS

A coletânea de filmes “*Um segundo pode durar para sempre*” foi criada com o intuito de tornar acessível a todas as famílias informação útil e prática sobre a prevenção de acidentes com crianças. A partir de situações do dia-a-dia são demonstradas, de forma muito concreta, as medidas e comportamentos a adotar para evitar os acidentes. As situações retratadas facilitam a identificação dos perigos e a aprendizagem das medidas de prevenção dos acidentes, mesmo por famílias com menor nível de literacia ou cuja língua materna não é o português.



Tendo sido concebidos, principalmente, para serem visionados pelas famílias nas salas de espera dos serviços de saúde (consultas, serviços de urgência, vacinação), podem igualmente ser utilizados pelos profissionais de saúde, nos cursos para a parentalidade, preparação para o parto, sessões de educação para a saúde para as famílias e comunidade no geral, entre outros. Para além disso, existe uma versão mais curta, de aproximadamente 1 minuto, que tem sido divulgada nos serviços de atendimento das Finanças e da Segurança Social.



Em 2015, foi gravado o 4º filme desta coleção, sobre a prevenção das queimaduras, novamente graças ao apoio da Missão Sorriso. A sua disseminação está prevista para o 1º trimestre de 2016

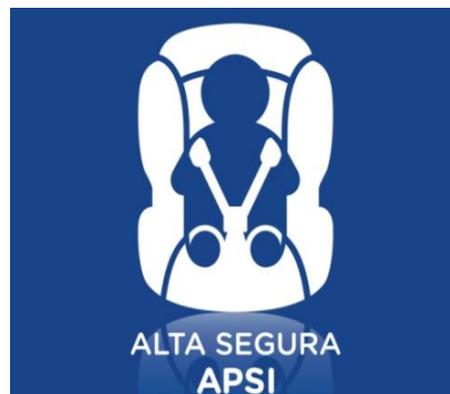
Os padrinhos da APSI, Ana Mesquita e João Gil participaram nos filmes, assim como, um grupo muito alargado de crianças e adultos que integraram o elenco.

ALTA SEGURA – TRANSPORTE DO RECÉM-NASCIDO NO AUTOMÓVEL DESDE A MATERNIDADE

O ALTA SEGURA - um programa da APSI para o transporte seguro do recém-nascido no automóvel - pretende dotar as maternidades aderentes com recursos materiais e técnicos para a implementação de um serviço de apoio e aconselhamento a grávidas e famílias de recém-nascidos, na área do transporte no automóvel.

Desde 2011, que funciona na região do Algarve, graças ao apoio de empresas locais e do *crowdfunding* que a APSI realizou em 2014.

Em janeiro de 2015 arrancou igualmente nas maternidades do Hospital CUF Descobertas (Lisboa) e do Hospital CUF Porto, fruto de uma parceria com o Grupo José de Mello Saúde. Este foi o primeiro grupo de saúde privado a aderir ao ALTA SEGURA, passando este a integrar os serviços que a Saúde CUF oferece às famílias grávidas.

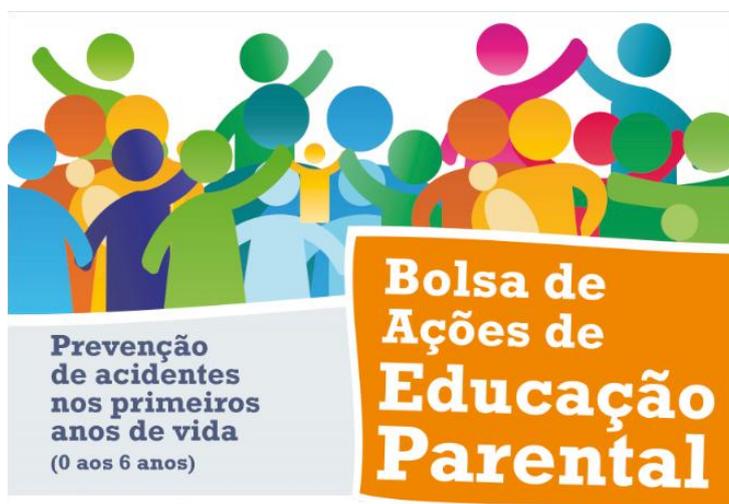


II - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

A formação e educação é um dos principais eixos de intervenção da APSI que visa, por um lado, a capacitação técnica de profissionais de diversas áreas e, por outro lado, a sensibilização e educação das famílias, consumidores e população em geral, para a prevenção de acidentes e promoção da segurança das crianças e jovens.

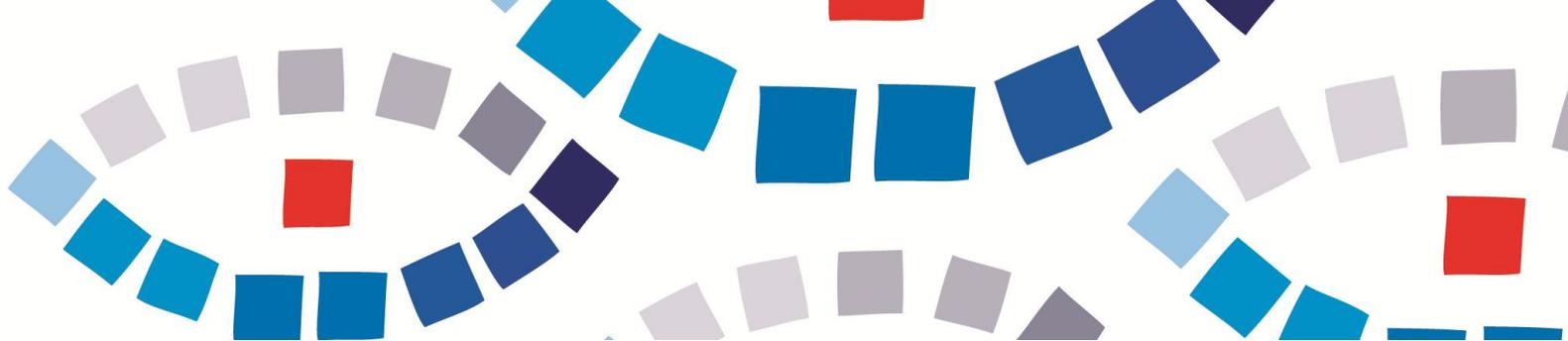
FORMAÇÃO

Bolsa de Ações de Educação Parental para famílias desfavorecidas



A APSI propôs-se dar continuidade à Bolsa de Ações de Educação Parental, projeto realizado em 2013/2014 com o apoio da Fundação Montepio, de forma a dar resposta às inúmeras instituições que tinham demonstrado interesse em receber estas ações, mas às quais não tinha sido possível satisfazer o pedido.

Graças, mais uma vez à Fundação Montepio, será possível dinamizar mais 20 Ações de Sensibilização para famílias oriundas de meios socioeconómicos carenciados com crianças pequenas.



Estas ações pretendem dotar estas famílias de conhecimentos e competências parentais que lhes permitam adaptar a casa e o meio onde vivem às características e idade das crianças e adotar comportamentos preventivos.

Em 2015 fizeram-se 7 ações, com um total de 123 participantes, realizando-se as restantes 13 no 1º trimestre de 2016. As ações foram desenvolvidas em todo o país, nas instalações das entidades que fizeram o pedido.

Ações de Formação para Profissionais

Apesar da formação para profissionais organizada pela APSI ser atualmente executada em menor escala do que no passado, foi possível realizar 5 ações de formação, o que totalizou mais de 45 horas de formação para 147 profissionais de diversas áreas:

- Maio, Escola Parkids: 2 grupos, num total de 36 profissionais da área da educação, (professores, educadores e auxiliares de educação, direção pedagógica) receberam 4h de formação sobre “Segurança na escola”.



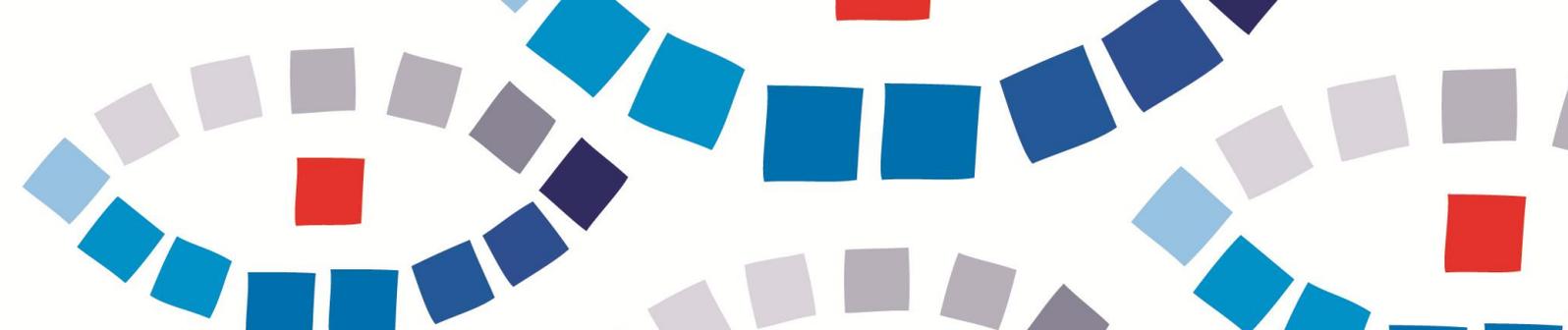
- Maio, no âmbito do projeto “Semana da Segurança Infantil”, nos Açores, a APSI realizou 6 formações: 2 Workshops sobre “Segurança na escola e espaços de jogo e recreio” que tiveram a duração de 7 horas e contaram com a presença de 35 participantes: 2 Workshops sobre “Segurança em casa”, com a duração de 3h30, com 22 presenças e 2 Workshops sobre “Segurança Rodoviária” que tiveram a duração de 3h30 e onde estiveram 23 participantes. Os participantes foram

enfermeiros, agentes de autoridade, profissionais da educação e animação, técnicos da área social, técnicos de segurança, entre outros.

- Agosto, no âmbito do programa da APSI, Alta Segura, na CUF Porto: Ação de Formação: “Transporte da grávida e do recém-nascido no automóvel”, com a duração de 7 horas, para os enfermeiros e auxiliares de ação médica que integraram programa pela primeira vez, num total de 17 profissionais.

- Outubro, Instituto da Segurança Social: 14 técnicas superiores da área do desenvolvimento social receberam uma formação de 3h30 sobre “Noções gerais de segurança da criança dos 0 aos 3 anos”, integrado no curso de Formação de Formadores de Amas enquadradas pelo ISS, IP.

Em parceria com a H. Menezes Risk Vision, a APSI organizou ainda 2 Sessões de Esclarecimento e Formação intituladas “Espaços de jogo e recreio – nova lei, novas normas: o que vai mudar?”, em Lisboa e no Porto, com a duração de 7 horas cada e que contaram com a presença de 132 participantes.



Ações de Sensibilização

A parceria da APSI com a Crioestaminal continua a ser um sucesso. Em 2015, a APSI marcou presença em 12 “Conversas com Barriguinhas” realizadas em todo o país. Nestas ações, a APSI aborda o tema da prevenção de acidentes no 1º ano de vida, podendo os futuros pais e mães obter informações sobre segurança no transporte do recém-nascido e sobre como preparar a casa para a chegada do bebé. Estima-se que aproximadamente 144 grávidas tenham participado nestas sessões.

A APSI realizou ainda outras 11 ações de sensibilização, especialmente dirigidas a famílias e a profissionais da área da educação e que abordaram diversas temáticas da segurança infantil.

Começámos em Janeiro nas Jornadas de Educação, Desporto, Saúde e Segurança na Escola, promovidas pela Associação ERDAL (Escolas de Guimarães/Braga), em Braga, com 1 ação sobre “Segurança na escola e no ambiente rodoviário” na qual participaram 45 professores e no encontro “Barrigas de Amor: Vamos ser pais” em Leiria, com o apoio da Dorel, dedicado ao tema “Segurança do bebé: como escolher a cadeira para o carro” onde estiveram 97 participantes. Em janeiro e fevereiro, participámos ainda nos Workshops Baby Johnson em Lisboa e no Porto, com 4 ações sobre “Transporte do bebé: como escolher e instalar a cadeirinha no carro” para cerca de 80 pessoas. Em abril, realizou-se 1 ação de sensibilização sobre Como Proteger o Bebé no Carro e em Casa, no evento Mamãs com B Grande, realizado em Lisboa, onde estiveram 200 participantes. Em maio realizou-se 1 ação de educação parental em Angra do Heroísmo com 9 pais subordinada ao tema “Prevenção dos acidentes com crianças até aos 6 anos” e 1 ação sobre “Prevenção de afogamentos” no Instituto Português do Desporto e Juventude com 11 participantes. Em junho estivemos na empresa Subsea com 1 ação subordinada ao mesmo tema para cerca de 16 colaboradores. Por fim, a APSI marcou presença na Festa da Família, promovida pela Century XXI, com uma ação de sensibilização sobre “Segurança em Casa” e onde estiveram 15 pessoas.

No total, 617 pessoas frequentaram as ações de sensibilização em que a APSI marcou presença. A maior parte eram grávidas, mães, pais ou outros familiares de crianças pequenas

Intervenções em Congressos e Seminários

- Março - Encontro de Prevenção Civil, organizado pelo Serviço de Proteção Civil de Palmela - Comunicação: Prevenção e Segurança em Ambiente Escolar, Educar para a Vida
- Abril - 1ª Jornada Nacional de Emergência Pediátrica dos Bombeiros da Feira - Comunicação: Segurança Infantil e Transporte em Ambulância
- Maio - II Fórum Local, Prevenir para Proteger: Segurança Rodoviária, organizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Baião - Comunicação: Transporte de Crianças em Automóveis Ligeiros e Ambulâncias
- Junho - Encontro Educação para a Segurança da Criança na Água, organizado pela Câmara Municipal de Albufeira – Comunicação: O afogamento nas crianças e adolescentes

- Setembro - Feira da Saúde da Junta de Freguesia de Arrabal (Leiria) – Comunicação: Prevenção de acidentes e promoção da segurança infantil
- Setembro - 1^{as} Jornadas Bebés, Crianças & Jovens em Segurança (Aveiro), organizadas pela Direção Geral de Saúde
- Outubro – *Colóquio Espaços de jogo e Recreio: promover a diversão em segurança*, organizado pela Câmara Municipal de Gondomar e Ereserv – Participação na Mesa Redonda “Ao serviço dos interesses da criança: leis, normas e responsabilidades”
- Novembro – Curso Pré-Congresso da XVIII Reunião da Secção de Pediatria Ambulatória da Sociedade Portuguesa de Pediatra – Palestra: Segurança Infantil

AÇÕES NA COMUNIDADE

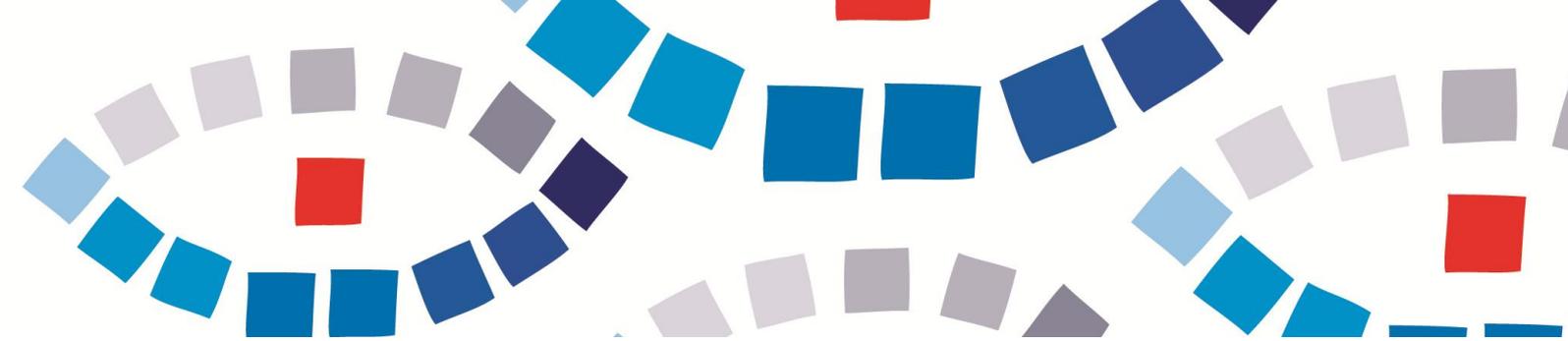
Ações em Cascais, no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Cascais

Em 2015, a APSI e a Câmara Municipal de Cascais realizaram diversas ações em parceria.

Clínicas de Segurança: dinamizaram-se 8 Clínicas de Segurança sendo que 6 decorreram em jardins, 2 em praias e 1 num centro comercial. Nestas, prestámos às famílias diversas informações sobre segurança rodoviária e prevenção de afogamentos e as crianças foram convidadas a participar em diversas atividades nas quais tiveram contato com diferentes equipamentos de proteção pessoal (cadeirinha para o automóvel, colete refletor, colete salva-vidas, braçadeiras, capacete, etc.). A cada criança e/ou família foram entregues os folhetos: “Escolha da Cadeirinha Adequada”, o novo folheto “Conselhos de Segurança: andar de carro, andar a pé e brincar sobre rodas” e a “receita para a prevenção dos afogamentos”. 525 crianças e as suas famílias visitaram as 8 Clínicas de Segurança realizadas pela APSI no Concelho de Cascais.



Aulas de Segurança Rodoviária: estas ações tiveram como objetivo debater o conceito de segurança e explorar os diferentes papéis que as crianças assumem no ambiente rodoviário (passageiro, peão e condutor de bicicleta). Assim, foram descritos alguns comportamentos defensivos que devem ser adotados no dia-a-dia pelas crianças, focou-se a importância da utilização de roupas claras ou outro material refletor, que torne a criança mais visível para os automobilistas, e explorou-se a importância da utilização do capacete e de outros equipamentos de proteção pessoal. No final, foi oferecido a cada criança o folheto “Conselhos de Segurança: andar de carro, andar a pé e brincar sobre rodas”, um novo folheto desenvolvido especificamente para estas ações que integra as informações mais



importantes sobre segurança rodoviária nos diversos papéis que a criança assume em ambiente rodoviário - passageiro, peão e ciclista. Realizaram-se 39 aulas de segurança rodoviária para 1415 crianças do 1º e 2º ciclo de 20 escolas de Cascais.

Clínicas de Segurança nos Hipermercados Jumbo

Uma vez mais, a APSI assegurou a realização de Clínicas de Segurança nos Hipermercados Jumbo, num total de 4 ações. Nestas, as famílias podiam expor as suas dúvidas e obter informações sobre o sistema de retenção mais adequado para o transporte das suas crianças no automóvel. Todas as famílias receberam uma “receita” por cada criança, prescrevendo o sistema de retenção mais adequado à sua idade, tamanho e peso, bem como o folheto “Escolha da cadeirinha adequada”. Um total de 173 famílias beneficiaram desta proximidade com os técnicos da APSI.

Festa da Família, Barrigas de Amor



Pelo segundo ano consecutivo, a APSI participou na Festa da Família, uma iniciativa da Barrigas de Amor. A presença da APSI foi possível graças à parceria com a Dorel, empresa que detém a marca Bébé Confort.

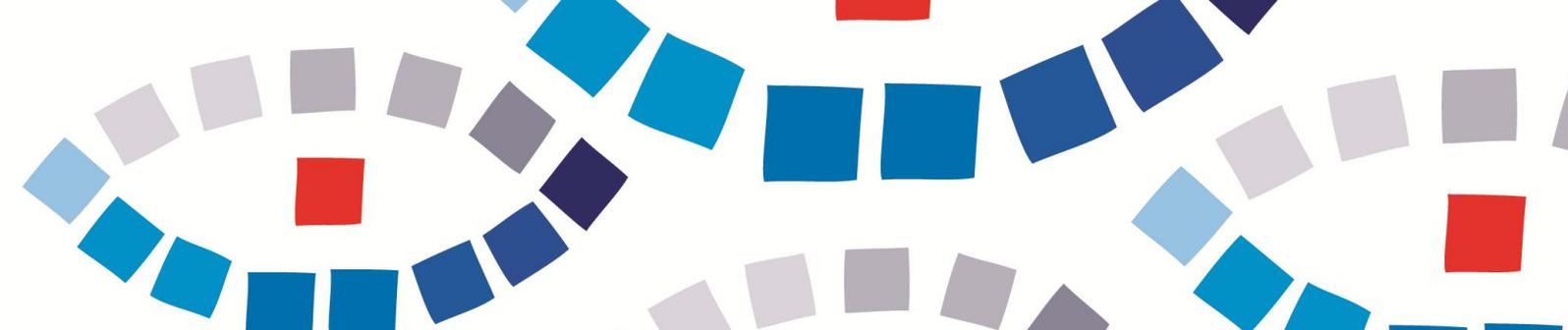
À semelhança do ano anterior, e face ao sucesso obtido, a APSI dinamizou uma Clínica de Segurança sobre o Transporte das Crianças no Automóvel, na qual as famílias tiveram a oportunidade de “consultar” uma especialista da associação e confirmar se as crianças eram corretamente transportadas, assistir a demonstrações de instalação de diferentes sistemas de retenção para crianças de diferentes idades e experimentá-los com as suas crianças. É dada especial ênfase à correta colocação do cinto de segurança, no caso das grávidas, e à instalação e utilização adequada dos sistemas de retenção para crianças, a par da importância da criança ser transportada de costas para o sentido do trânsito até o mais tarde possível.

As famílias foram desafiadas a participar num passatempo – escrever uma frase que juntasse APSI, Bébé Confort e Segurança, tendo sido atribuído como prémio para a melhor frase, um sistema de retenção para o automóvel, oferecido pela Bébé Confort.

A adesão das famílias foi excelente e o interesse e receptividade muito elevados. Neste dia a APSI contactou diretamente com cerca de 115 famílias. A grande maioria era constituída por casais grávidos, muitos dos quais acompanhados por crianças.

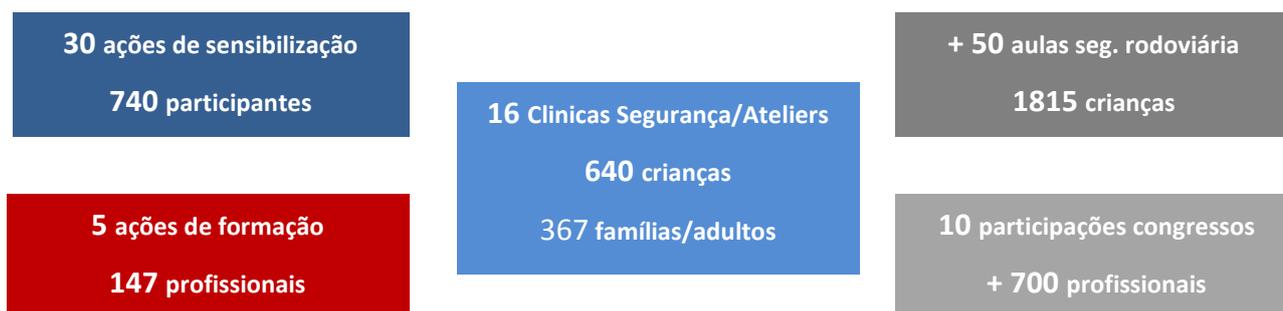
Outros ateliers e ações na comunidade

A APSI esteve também presente em outras instituições dinamizando alguns ateliers. Em maio, nos Açores, desenvolveram-se várias ações dirigidas à comunidade: as aulas de segurança infantil que foram desenvolvidas com 11 escolas básicas, para aproximadamente 400 crianças e as Clínicas de Segurança que se realizaram em centros comerciais e envolveram 84 famílias, 108 crianças e 4



grávidas. Em junho a APSI esteve presente numa ação com o Simulador de Embate na empresa Delphi, onde 27 colaboradores marcaram presença. Em outubro, esteve na Festa da Família promovida pela Century XXI, com uma atividade sobre Segurança em Casa para 7 crianças.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO 2015*



*inclui ações desenvolvidas no âmbito da Semana Segurança Infantil; não inclui ateliers de segurança rodoviária do projeto CirCOOLar em Segurança.

III - INVESTIGAÇÃO

ESTUDO DE OBSERVAÇÃO SOBRE O TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM VEÍCULOS LIGEIOS

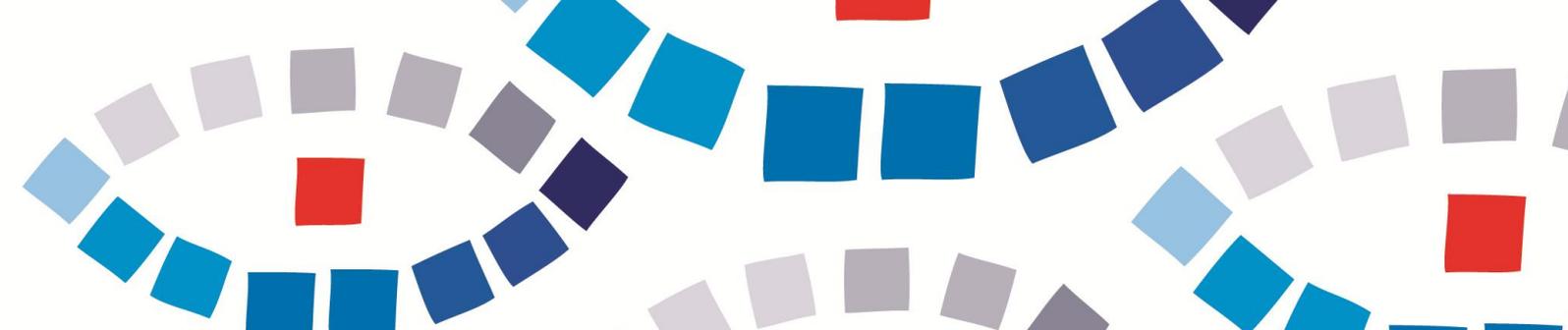
No dia 30 de agosto realizou-se mais um Estudo de Observação sobre o Transporte de Crianças em Veículos Ligeiros, em ambiente de autoestrada. Como tem sido hábito teve lugar em 3 portagens (Alverca e Grijó na A1 – entrada de Lisboa e entrada no Porto; Pinhal Novo na A12 – sul/norte).

Uma vez mais foi possível caracterizar o transporte de crianças com menos de 12 anos, monitorizar a evolução da taxa de utilização de Sistemas de Retenção e comparar a proteção correta e a intenção de proteção. Este Estudo só é possível com a colaboração em regime de voluntariado de técnicos, sócios e voluntários da APSI, que participam previamente numa formação sobre o transporte de crianças no automóvel e os procedimentos de observação e registo. Como habitualmente, a Brisa - Autoestradas de Portugal e a Delegação Norte do INEM foram parceiros nesta iniciativa.

IV - COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Durante o ano de 2015, a APSI manteve toda a sua atividade, mais uma vez sem recrutar uma pessoa para a área da comunicação. Esta situação, que já se arrasta há alguns anos devido às dificuldades financeiras pelas quais a associação tem passado, tem-se refletido negativamente na visibilidade e presença nos *media*. Apenas no período que antecedeu a Campanha de Prevenção dos Atropelamentos foi possível, graças à realização de um estágio curricular, manter durante alguns meses um apoio regular neste domínio (ver ponto 2.III Recursos Humanos). Este envolvimento de uma

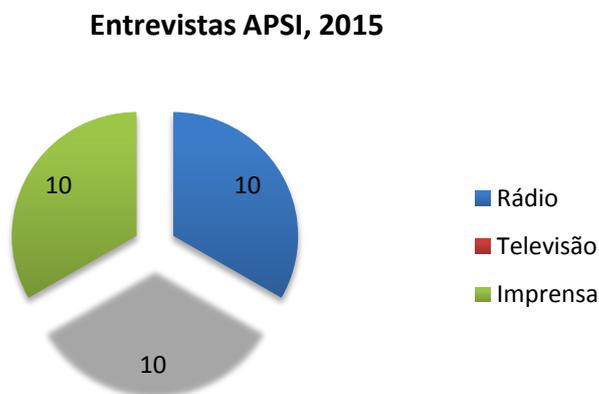


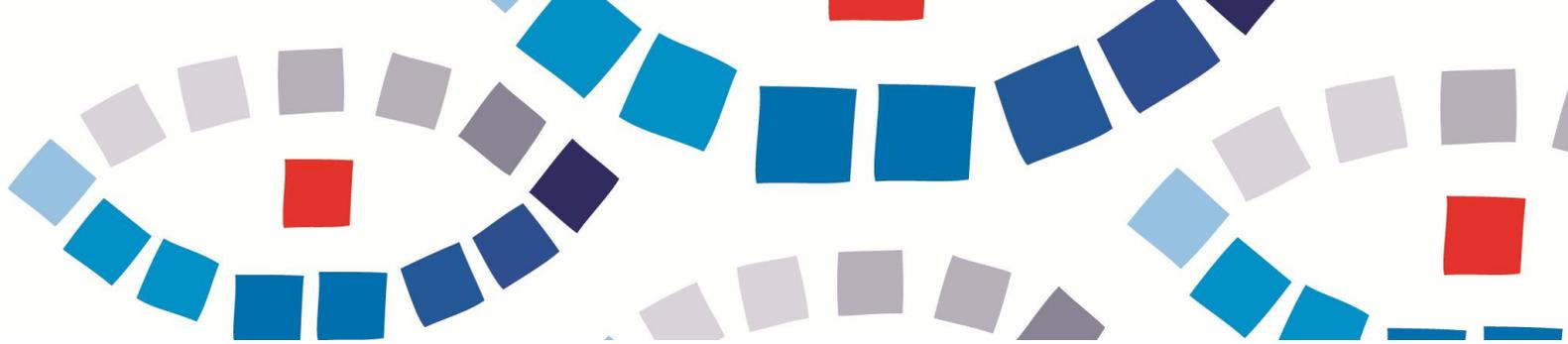
pessoa em exclusividade e com formação específica, reforçou a necessidade da APSI fortalecer a sua equipa de colaboradores com um profissional desta área.

No resto do ano, e para as restantes atividades da APSI, foram as técnicas da associação que asseguraram toda a comunicação externa, nomeadamente o contato e resposta a órgãos de comunicação social, no âmbito dos projetos ou áreas que coordenam. Em resultado da intensa atividade da associação durante o ano, nomeadamente de ações no terreno com inúmeras deslocações e estadias, não foi possível manter a periodicidade de comunicação estabelecida: o número de newsletters eletrónicas enviadas foi 3 (metade das previstas) e a quantidade de comunicados de imprensa, igualmente 3 (metade do ano anterior). Mesmo assim, foi possível colocar on-line, através do site e blog da APSI entre 5 a 6 notícias por mês, a par do facebook, cujas publicações são diárias. Ainda, no Carnaval, no início da época balnear e no Natal foram divulgadas Dicas de Segurança. Para as primeiras e as últimas foi desenvolvido um layout específico com o apoio de voluntários da área do design gráfico. Para além disso, a APSI associou-se à Direção Geral do Consumidor na divulgação da brochura *Brincar e nadar em segurança*, feita em colaboração com a associação, tendo aproveitado o momento para disseminar o seu Relatório sobre os Afogamentos em Crianças e Jovens (atualizado em 2015).

A presença da APSI na comunicação social e meios on-line atingiu o seu auge no período em que a Campanha de Prevenção de Atropelamentos esteve no ar, tendo esta sido responsável por uma parte significativa da exposição da associação nos media. A apresentação pública da mesma, que foi antecedida por um comunicado de imprensa e convite aos órgãos de comunicação social, foi coberta pelas principais televisões e amplamente divulgada. Durante a campanha, que decorreu de 14 de setembro a 4 de outubro, foi mantido um diário on-line da mesma, atualizado todos os dias com as novidades e ações relacionadas com o desenvolvimento da campanha, assim como alguns testemunhos. Com o objetivo de medir o impacto da campanha, a APSI realizou um questionário de avaliação on-line que foi respondido por mais de 100 pessoas. Em traços gerais, o feedback das pessoas foi bastante positivo, quer ao nível da qualidade da campanha, como ao nível da consciencialização dos condutores (que era o objetivo final da APSI).

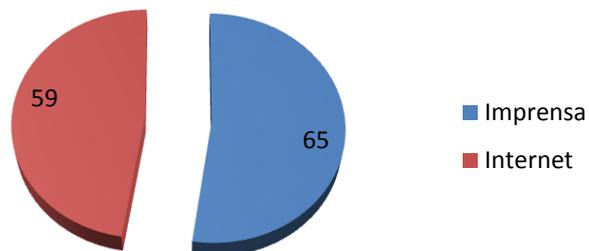
Em 2015, a APSI deu 30 entrevistas à comunicação social, sendo que um terço foi no âmbito da campanha de prevenção dos atropelamentos. A sua distribuição por meio foi equilibrada:





Notícias APSI, 2015 (imprensa escrita e digital)

Foram publicadas 124 notícias sobre a APSI, ou nas quais a APSI foi referida, na imprensa escrita e digital, a nível nacional. O número de notícias na imprensa escrita e na digital foi sensivelmente o mesmo.



A Campanha de Prevenção dos Atropelamentos teve uma grande visibilidade nos media e redes sociais:

- 56 notícias
- 10 entrevistas
- 5 artigos
- 4 participações TV

- 2.889 spot rádio
- 2.731 spot TV nos cinemas
- 815 spot TV canais televisão
- 36 anúncios de imprensa

- 62.201 pessoas facebook
- 4.110 visualizações youtube
- 4.907 visualizações site APSI

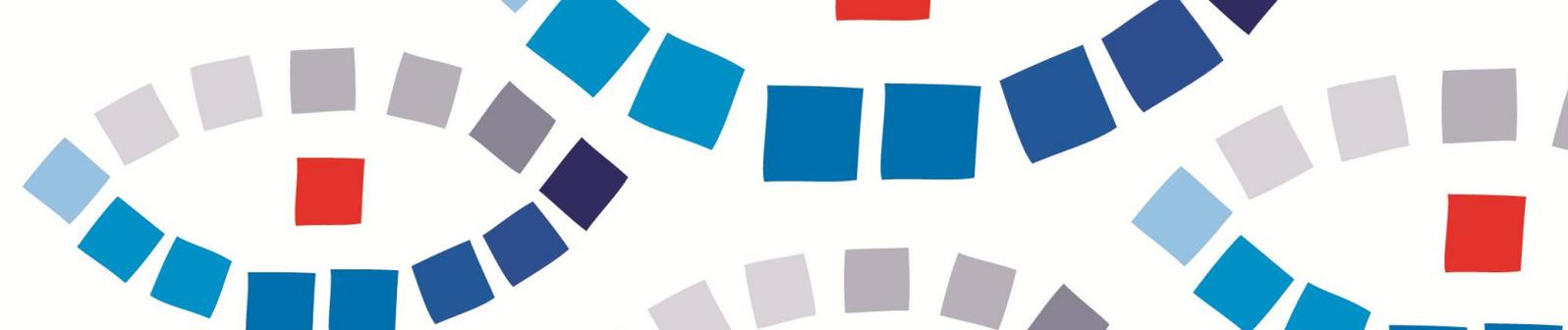
Se considerarmos o número de pessoas que visualizaram a informação existente sobre a Campanha de Prevenção dos Atropelamentos através das redes sociais da APSI, foram mais de 71.000, para além das que visionaram ou ouviram os spots de TV e de rádio – mais de 6.400 inserções – e as que leram ou viram as notícias e publicidade, incluindo os anúncios de imprensa – 111 presenças. Foram ainda disponibilizadas 1.000.000 visualizações e 350.000 cliques em plataformas on-line.

Novos padrinhos

Em 2015, com o intuito de aumentar o número de padrinhos da APSI, foram desafiados para



apadrinhar a associação, juntando-se aos já existentes (Nuno Markl e Ana Galvão), a designer, artista plástica e comunicadora, Ana Mesquita, e o músico e compositor, João Gil. Sensíveis ao contributo que o facto de serem figuras conhecidas pode representar para a causa da segurança infantil, acederam de imediato ao convite juntando-se à APSI na sua missão de reduzir o número e o impacto dos acidentes nas crianças e jovens e promover espaços e ambientes mais seguros e promotores de saúde.



Site e redes sociais

Em 2015, pelas razões já apontadas anteriormente, não foi possível dedicar o tempo necessário ao desenvolvimento de novos conteúdos para o site da APSI, mantendo-se este com pouco mais que as notícias e páginas de projetos e campanhas. A partir de determinada altura foi possível contar com a Agenda da APSI na homepage. A manutenção do site continua a assentar em trabalho voluntário e pro-bono da Mordomo Business Consulting. No final do ano alguns elementos da equipa da APSI receberam formação para poder realizar o *backoffice* do site internamente.

Para além do site foi mantido o blog <http://apsisegurancainfantil.blogspot.pt/>. No total foram colocadas em ambos, 67 novas notícias, durante o ano.

Tal como em anos anteriores, o Facebook revelou-se a ferramenta de comunicação privilegiada da APSI, graças à dinâmica que foi possível impulsionar, fruto do trabalho de uma voluntária que assegura a sua gestão diária. Todos os dias são colocados novos *posts* ou partilhadas notícias, artigos, spots ou filmes relacionados com temas da segurança infantil, novidades ou divulgação de iniciativas, sendo crescente o interesse e número de fãs. Alguns conteúdos e filmes alcançaram um número muito elevado de pessoas, que ultrapassou o número de gostos da própria conta da APSI. No final de 2015 o Facebook da APSI já contava com mais de 32.000 fãs.

O trabalho de desenvolvimento de uma aplicação institucional da APSI para dispositivos móveis foi concluído, graças ao apoio da empresa Ardozia. Esta aplicação será lançada em janeiro de 2016.

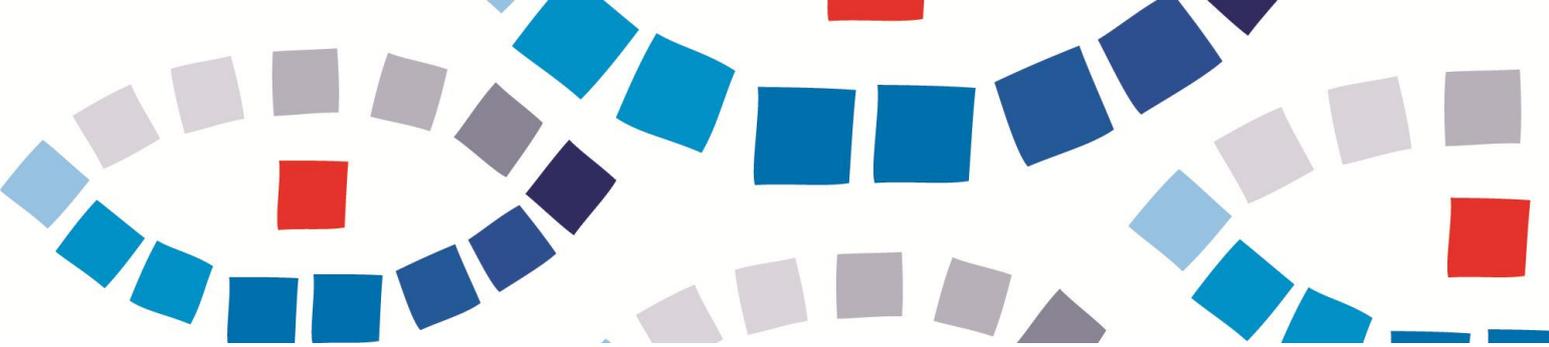
Rubricas e artigos

No âmbito das parcerias que tem com a revista Pais & Filhos, o Roteiro Estrelas & Ouriços e também com o Novo Banco Seguros, a APSI disponibiliza mensalmente informação sobre segurança infantil e prevenção de acidentes em diversas áreas e, por vezes, associada a determinadas épocas do ano. Em qualquer dos casos, a APSI tem uma rubrica mensal que é publicada nas revistas, sítio e intranet, respetivamente, de cada um destes parceiros. Foram ainda feitos 3 artigos sobre o transporte da criança no automóvel para o site da Barrigas de Amor.

INFORMAÇÃO

Pedidos de esclarecimento e informação

Como tem acontecido ao longo dos anos, a APSI é muito solicitada para dar esclarecimentos nas diversas áreas da segurança infantil e prevenção de acidentes, recebendo pedidos de muitas famílias, instituições e escolas públicas e privadas, empresas, profissionais de diversas áreas (saúde, educação, paisagistas, motoristas de transporte coletivo de crianças e jovens, etc. Estes pedidos chegam maioritariamente por email, e Facebook mas também por telefone. Além do esclarecimento de dúvidas, muitos contactos solicitam o envio de materiais (brochuras e folhetos), a realização de ações de sensibilização para famílias ou formação para profissionais.



Apesar deste trabalho ser desenvolvido a título gratuito para quem o solicita, em 2015 a APSI passou a contar com o apoio financeiro da empresa Norauto, através de donativo por cada saco reutilizável vendido, para as respostas a pedidos de informação rodoviária.

Além, disso, em 2015 manteve-se a decisão de cobrar um valor simbólico a todos os pedidos de esclarecimento feitos por profissionais ou empresas com carácter mais técnico que exigem pesquisa ou consulta adicional e por isso implicam mais tempo para conclusão da resposta.

Em determinadas épocas do ano, o volume de pedidos recebidos não permite que o reduzido número de técnicos da APSI consiga dar a resposta no prazo que se considera razoável (10 dias úteis), pois a equipa está envolvida na dinamização de ações no exterior. Como habitualmente, os Sócios tiveram prioridade, pois a APSI reconhece o seu esforço de apoio com carácter de continuidade através do pagamento das quotizações anuais.

Em 2015 a APSI recebeu um total de 808 pedidos de esclarecimento, materiais ou outras informações. Destes, 475 chegaram-nos por email ou telefone e 333 através da página de Facebook, ferramenta muito utilizada pelas famílias. Há uma nítida maioria de pedidos enviados por não sócios, sobretudo grávidas e pais de crianças pequenas, seguidos dos pedidos de associações de pais, instituições de ensino públicas e privadas, associações culturais/desportivas, IPSS, autarquias, juntas de freguesia e profissionais.

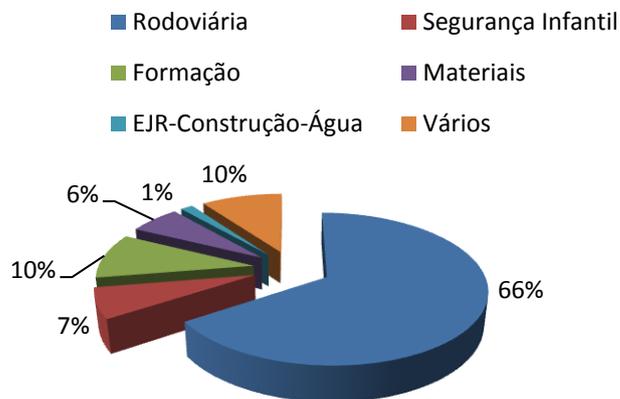
Também este ano, considerando a globalidade dos pedidos, o maior número recaiu na área da segurança rodoviária, maioritariamente sobre escolha e utilização de sistemas de retenção para crianças e transporte coletivo de crianças e jovens.

Publicações

Em 2015, foram várias as publicações que a APSI criou, editou e distribuiu pela primeira vez, como é o caso da Brochura *CirCOOLar em Segurança*, que se destina a crianças e adolescentes do 2º ciclo, e os folhetos *Produtos para Bebés e Crianças: escolha correta e utilização segura*. A produção e distribuição de ambos foi efetuada no âmbito de projetos apoiados financeiramente em resultado de candidaturas que a APSI apresentou ao Concurso de Segurança Rodoviária do Ministério da Administração Interna e ao Fundo do Consumidor, respetivamente.

No âmbito das ações na comunidade, foram ainda feitas várias edições personalizadas (com referência ao parceiro).

Pedidos recebidos por e-mail, telefone e facebook



Campanha de Prevenção dos Atropelamentos (flyer)

340.000
Estabelecimentos Educativos,
Escolas de Condução,
Centros de Inspeção
Automóvel, Transportes
Públicos



CirCOOLar em Segurança (brochura)

10.000
Ateliers de Educação
Rodoviária



Produtos para Bebés e Crianças: Escolha correta e utilização segura Artigos de lazer e de proteção (folheto)

3.020
Semana da Segurança Infantil
- Açores



Produtos para Bebés e Crianças: Escolha correta e utilização segura
 Artigos de puericultura e mobiliário (folheto)

3.020
 Semana da Segurança Infantil
 - Açores



Jogo “Diverte-te em Segurança”
 400

Semana da Segurança Infantil
 - Açores



“Conselhos de segurança: Andar de carro, andar a pé, brincar sobre rodas”
 (folheto)
 1.415

Aulas de Segurança Rodoviária



Escolha a cadeirinha adequada (folheto)

Várias edições
Ações na comunidade



Mono-folha i-Size nova norma de segurança para cadeirinhas

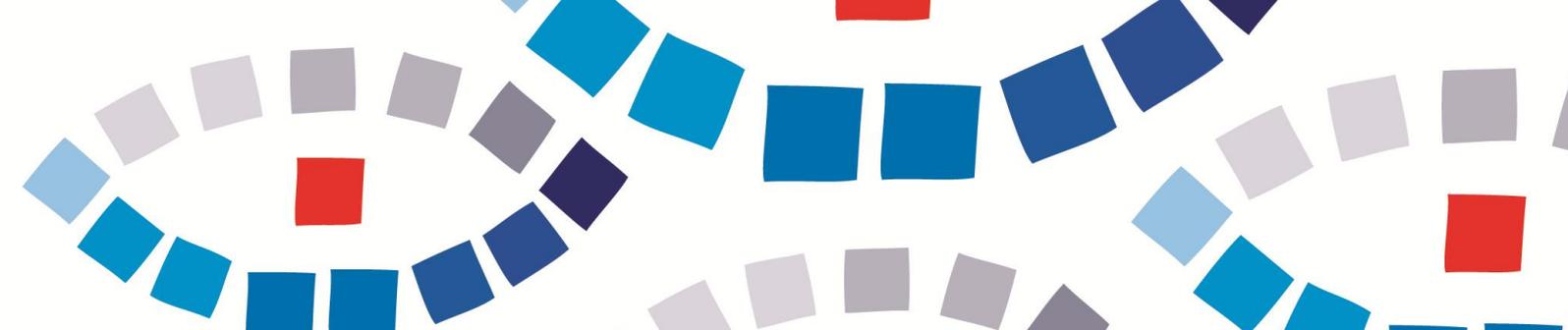
Várias edições
Ações na comunidade



V – LEGISLAÇÃO

Espaços de Jogo e Recreio

Desde 2009 que a APSI contestava e pedia a revisão do Decreto-Lei n.º 119/2009, que aprovou o regulamento que estabelece as condições de segurança a observar na localização, implantação, conceção e organização funcional dos espaços de jogo e recreio, respetivo equipamento e superfícies de impacto. Apesar das diversas diligências e queixas feitas pela APSI ao longo dos anos e da existência de uma proposta legislativa que alterava o referido Decreto-Lei, esta tardava a ser publicada.



Em 2015, a APSI levantou a questão na reunião do Conselho Nacional de Consumo o que originou, finalmente, a publicação da nova legislação em setembro. O novo Decreto-Lei integra as principais reivindicações da APSI que considera que esta legislação serve melhor os interesses da criança. Mais uma conquista da APSI!

VI – NORMALIZAÇÃO

Os processos de normalização de produtos têm como objetivo a elaboração de normas técnicas que estabelecem os requisitos mínimos de segurança para determinados produtos ou artigos para crianças, desde o carrinho de passeio ou cadeira da papa, até aos equipamentos desportivos e parques infantis. A APSI participa de forma muito ativa nestes processos, desde 1994, quer a nível nacional, como a nível europeu.

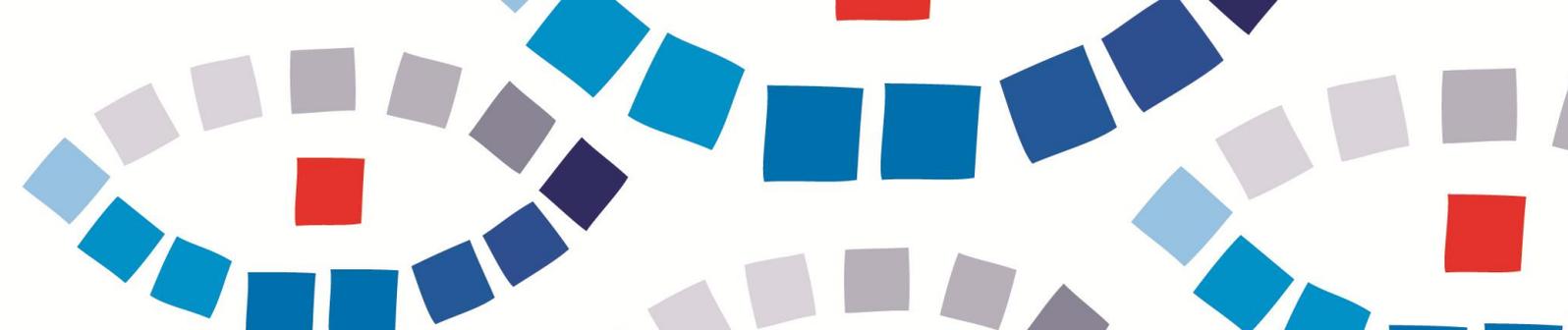
Desde muito cedo que a participação da APSI nestes processos se relevou uma área de trabalho prioritária. Ao longo dos anos, o envolvimento da associação tem sido cada vez maior, em resultado da sua experiência e conhecimento especializado. Alguns dos temas relativamente aos quais a APSI é considerada perita, são o transporte de crianças no automóvel, o transporte coletivo de crianças, guardas para edifícios, vedações para piscinas, balizas e equipamentos de espaços de jogo e recreio. Em alguns casos, a APSI tem mesmo assumido a coordenação dos trabalhos em representação dos consumidores europeus, através da ANEC, *European Voice of Consumers in Standardization* e a liderança de grupos de trabalho em Portugal.

Com esta participação, que é um direito e um dever das organizações de consumidores, a APSI pretende garantir uma boa representação dos interesses e necessidades dos consumidores mais novos e especialmente vulneráveis – as crianças e os adolescentes. A APSI é a única entidade portuguesa a participar, a nível europeu, nos processos de normalização de produtos para crianças e adolescentes.

O trabalho desenvolvido pela APSI nesta área engloba a participação em reuniões técnicas em Portugal e na Europa, a elaboração de pareceres técnicos sobre projetos de norma, documentos e relatórios técnicos, assim como a pesquisa e análise de dados e regulamentação nacional ou europeia. A APSI está envolvida neste trabalho através da participação em inúmeras Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho, a nível nacional e europeu.

A **nível nacional** a APSI é membro da CT4 - Comissão Técnica dos Têxteis e Vestuário (tópicos que acompanha: vestuário para crianças, artigos para crianças relacionados com o sono, coletes salvavidas e auxiliares de flutuação), CT 122 – Brinquedos e Puericultura e CT166 – Espaços e equipamentos de desporto, recreio e lazer.

A **nível europeu** a APSI integra a ANEC, uma associação de consumidores de âmbito europeu que tem como principal objetivo promover a representação dos consumidores nos processos de normalização e garantir que as suas necessidades e exigências são tidas em consideração na elaboração e revisão das normas técnicas europeias. A APSI integra a ANEC desde 1994, sendo membro ativo de dois grupos de trabalho: Segurança Infantil e Segurança Rodoviária. Para além disso representa esta organização na



Comissão Técnica do Comité Europeu de Normalização CEN CT136 WG22 *Gymnastic and playing field Equipment*.

O Grupo de Trabalho para a Segurança Infantil (Child Safety Working Group) faz o acompanhamento e participa nos processos de normalização de brinquedos, artigos de puericultura, mobiliário para crianças, equipamentos para parques infantis, equipamentos desportivos, bicicletas, capacetes, entre outros produtos para crianças e adolescentes. É no âmbito deste GT que a APSI representa a ANEC na Comissão Técnica do CEN que faz a normalização de equipamentos desportivos, acompanhando, particularmente, o desenvolvimento de normas para balizas. Nos últimos 6 anos a participação da APSI nesta comissão técnica tem sido muito intensa uma vez que se encontram em desenvolvimento normas técnicas para diferentes tipos de balizas.

O Grupo de Trabalho para a Segurança Rodoviária (Traffic Working Group) acompanha os trabalhos de normalização relacionados com os automóveis tanto na perspetiva da segurança dos passageiros como na segurança dos peões. Entre outros, este grupo participa na elaboração dos protocolos e nos testes do Programa da EuroNCAP, da ICRT (*International Consumer Research and Testing*) e do regulamento internacional para sistemas de retenção para crianças. Este GT acompanha também os trabalhos de normalização relacionados com bicicletas, capacetes para ciclistas e acessórios para bicicletas.

Para além de todo o trabalho realizado eletronicamente e entre reuniões, a APSI participou em 5 reuniões, que decorreram em Lisboa, Londres, Bruxelas e Berlim.

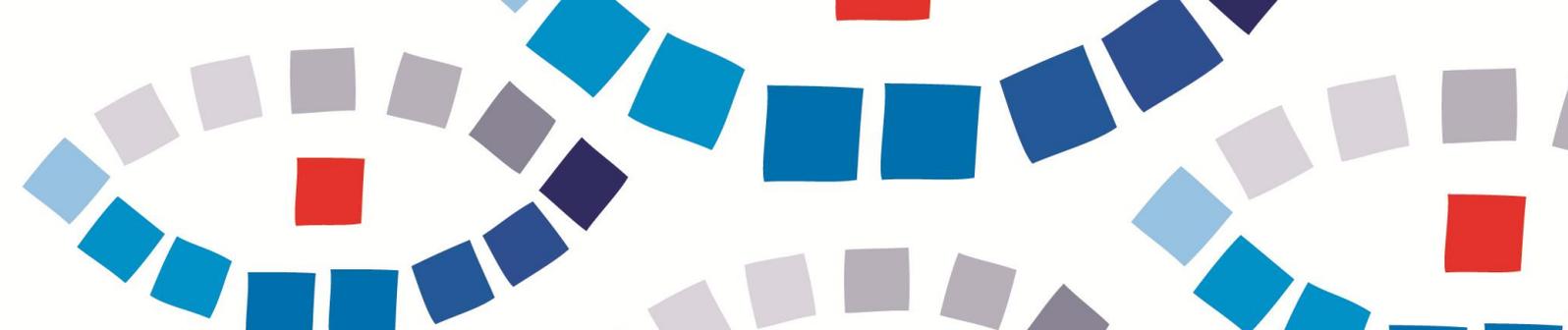
VII - OUTRAS ATIVIDADES

CONSULTORIAS, PARECERES TÉCNICOS E GRUPOS DE TRABALHO

Na área das consultorias técnicas, APSI foi solicitada para a revisão ou elaboração de conteúdos para recursos técnicos e didáticos, nomeadamente:

- O desenvolvimento, em consórcio com a empresa Optimyzer, de Recursos Educativos Digitais sobre Segurança Rodoviária para a educação pré-escolar e o ensino básico (REDER), para o Ministério da Administração Interna. Este trabalho resulta da candidatura a um concurso público apresentado em conjunto pela APSI e Optimyzer em 2014. Estes recursos didáticos, cuja criação e produção envolveu uma equipa considerável de ambas as entidades, resultarão num sítio na internet para crianças e adolescentes desde o pré-escolar até final do 3º ciclo. A APSI ficou responsável pelo desenvolvimento dos conteúdos e proposta de atividades para cada faixa etária e cada um dos 4 temas definidos (andar de carro, andar a pé, andar de bicicleta e cidadania em ambiente rodoviário), enquanto a Optimyzer assegurou toda a programação inerente a uma plataforma desta natureza (que implica recursos interativos e possibilidade de utilização em dispositivos móveis). Este trabalho prolongou-se por todo o ano de 2015.

- A elaboração de um powerpoint dirigido a lojistas, com vista a sensibilizá-los para os potenciais perigos existentes no interior das lojas, na perspetiva do risco de acidente que representam para as



crianças, bem como, para as medidas que podem ser implementadas para os reduzir. Este foi realizado para a Sonae Sierra.

- A revisão da adaptação para português do site da Fundación MAPFRE sobre segurança rodoviária infantil.

- A revisão e validação técnica da Brochura “Bebés, Crianças e Jovens em Segurança: Cadeiras Auto”.

Em termos da participação da APSI em grupos de trabalho, comissões e outros, são ainda de referir:

- A participação em todas as reuniões do Conselho Nacional do Consumo. Este é um órgão independente de consulta e ação pedagógica e preventiva, que exerce a sua atividade em todas as matérias relacionadas com o interesse dos consumidores, e que abrange representantes das entidades públicas e privadas relevantes em matéria de direitos e interesses dos consumidores.

- A participação nas reuniões para constituição da Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa. A APSI acabou por se constituir como sócia fundadora da mesma.

- A integração do júri da Segurarte, com concurso promovido pela Sonae Sierra relacionado com a segurança na utilização de elevadores e escadas rolantes.

- A integração no grupo de trabalho constituído para a revisão e atualização dos referenciais de formação da área de Educação e Formação - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens, nos quais se integram as amas. Este grupo de trabalho é coordenado pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.). Os referenciais vão integrar o *Catálogo Nacional de Qualificações*.

- A integração num dos grupos de trabalho constituídos para a elaboração do Relatório Nacional sobre habitação e desenvolvimento urbano sustentável (Habitat III) que constitui o contributo de Portugal para a terceira conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) que terá lugar em Quito, Equador, em Outubro de 2016.

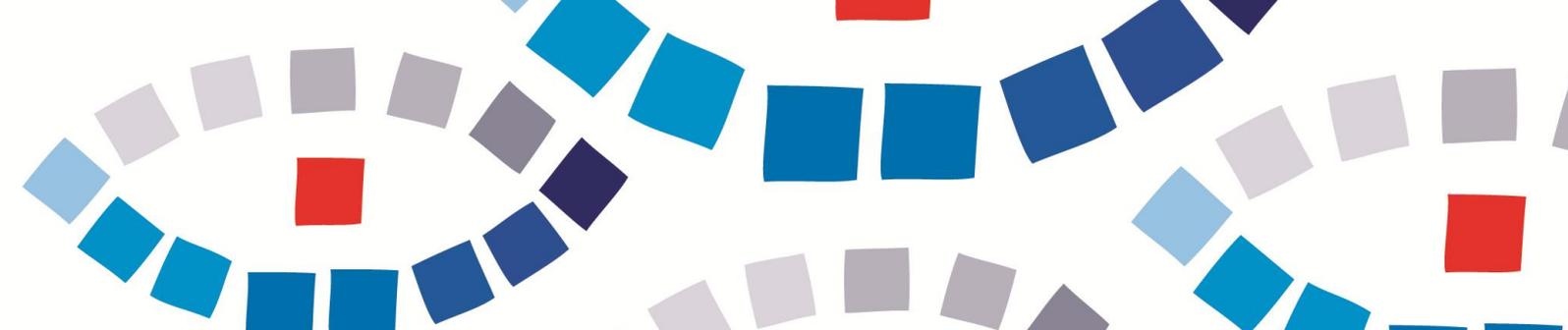
ACÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Ser solidário

Em 2015 a APSI esteve entre as instituições que beneficiou do serviço Ser Solidário, da Rede Multibanco SIBS.



Este serviço, gratuito para as organizações não-governamentais, possibilita a doação de quantias variáveis através da rede de multibancos espalhando por todo o país, promovendo os donativos pela forma simples e a facilidade com que as transferências podem ser efetuadas. A APSI através desta iniciativa recebeu vários donativos, conseguindo angariar de fevereiro a dezembro 1.120,33€.



Consignação 0,5% do IRS

Apelámos como habitualmente, através da extensa rede de contactos da APSI, redes sociais e site, aos contribuintes portugueses para que doassem 0,5% do seu IRS sem qualquer custo ou perda de benefício fiscal. O valor angariado através da consignação referente ao ano de 2013 foi de 8.566,51€. Temos verificado uma tendência de decréscimo no valor angariado nos últimos anos.

A APSI julga que esta situação está relacionada com o número crescente de associações beneficiárias da consignação do IRS, reconhecendo que necessita, por essa razão, de diversificar e procurar formas alternativas de divulgação e captação de doadores através da consignação do IRS.



APSI:
502 886 412
quadro 9
anexo H

Sabia que o seu IRS também
olha pela segurança das crianças?
É simples e não paga mais por isso.

Saiba mais em www.facebook.com/apsi.org.pt



apsi associação para a promoção
da segurança infantil
Olhamos pela segurança das crianças

eSolidar

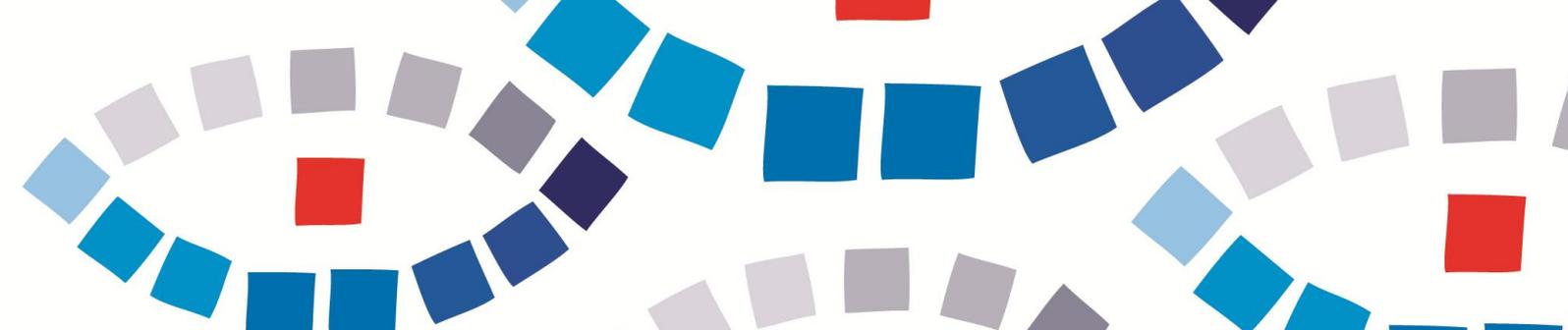
Desde setembro que a APSI está presente na plataforma eSolidar através da sua loja solidária online. Foram inseridos vários produtos para angariação de fundos, desde postais (durante a época natalícia), t-shirts e coletes refletores da APSI para crianças e adultos, até DVD's de música infantil e outros objetos ou serviços doados.

Algumas pessoas também colocaram produtos à venda, revertendo uma percentagem para a APSI.

É possível visitar loja online da APSI através da plataforma eSolidar, facebook e site da APSI.

Venda de postais de Natal

A APSI manteve a venda de postais de Natal como forma de escoar o stock ainda existente e angariar fundos. O valor angariado foi de 115,20€



B. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES

As parcerias com outras entidades, públicas ou privadas, da sociedade civil ou do estado, são essenciais para o bom funcionamento, afirmação e divulgação da APSI.

Algumas destas parcerias têm carácter de continuidade, permitindo a concretização de projetos e iniciativas sustentáveis ao longo do tempo.

Para além destas, a APSI mantém inúmeras outras parcerias e muitas relações institucionais que contribuem igualmente para a sua atividade e para o cumprimento da sua missão. De referir, a ACAM (Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados), a AFESP (Associação Portuguesa de Sinalização e Segurança Rodoviária), a ANF (Associação Nacional de Farmácias), a Gare (Associação para a Promoção de uma Cultura de Segurança Rodoviária) e organismos do Estado, como a Direção Geral do Consumidor, Direção Geral de Saúde, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, as Câmaras Municipais de Lisboa, Torres Vedras e Cascais, entre muitos outros.

A APSI manteve a sua participação no Fórum dos Direitos da Criança, na Plataforma Saúde em Diálogo – Associação para a Promoção da Saúde e Proteção na Doença, na Estrada Viva – Liga Portuguesa contra o Trauma e na APPANC - Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência de Crianças e Jovens. Em 2015, integrou, enquanto entidade fundadora, a Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa.

Ainda de referir a importância do apoio pontual de empresas como a Ardozia – Conteúdos Digitais para Crianças, o Continente/Missão Sorriso, a Dorel, o Montepio, a SIBS e a Sinalux.

No âmbito das parcerias de continuidade gostaríamos de destacar as seguintes:

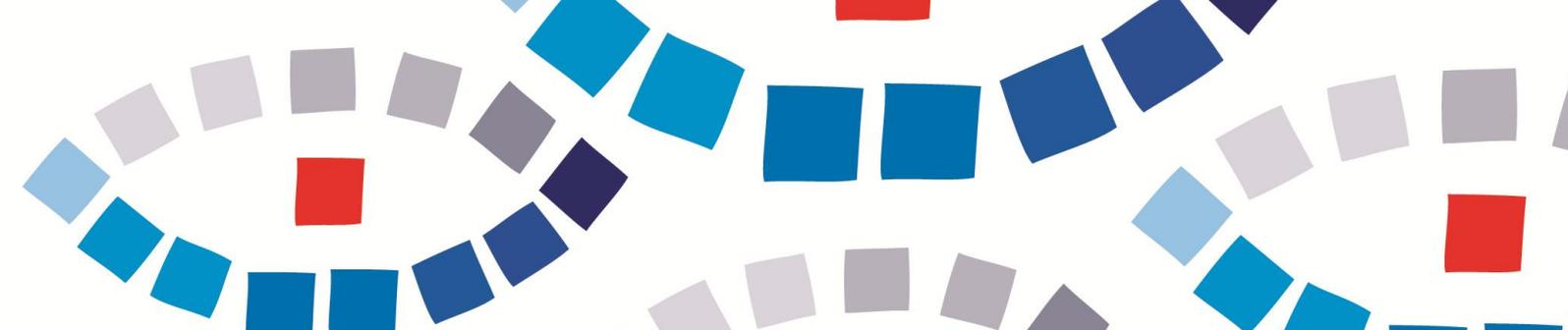
Câmara Municipal de Cascais

Desde 2001, e graças a um protocolo de cooperação existente entre as duas entidades, que a APSI recebe apoio financeiro desta autarquia para o desenvolvimento de diversas iniciativas a nível local. Estas são realizadas de acordo com um Plano de Atividades definido anualmente.

A avaliação das diversas ações desenvolvidas ao longo de 2015 permite-nos concluir que este foi mais um ano de sucesso para a parceria entre a APSI e a Câmara Municipal de Cascais. Existe sempre uma grande procura por parte das escolas e por parte das crianças e famílias o que faz prever uma boa continuidade na tradição de olhar pela segurança das crianças no Concelho de Cascais.

Crioestaminal / Conversas com Barriguinhas

A parceria com a Crioestaminal dura há já vários e tem-se revelado central para a APSI já que permite que sejam realizadas diversas sessões de sensibilização por todo o país e com uma grande regularidade ao longo do ano. Estas ações, dirigidas a futuros pais, centram-se na temática da prevenção de acidentes no primeiro ano de vida e integram-se nas “Conversas com Barriguinhas”.



Ford Lusitana

A Ford continua a ser um parceiro fundamental para a APSI. A empresa automóvel fornece, sempre que possível, viaturas para as deslocações dos técnicos da APSI para as ações de formação e com a comunidade. Este apoio traduz-se numa poupança importante nas despesas nas deslocações da associação e no aluguer de viaturas. Em 2015 foi parceira do projeto CirCOOLar em Segurança, tendo assegurando, quase na totalidade, o transporte para as escolas onde foram realizados os Ateliers de Segurança Rodoviária, em todo o país.

Lados Radicais

A Lados Radicais é fornecedora de serviços informáticos e parceira da APSI desde 2005, oferecendo 20% da faturação mensal dos serviços que presta à associação, em regime pro-bono.

LeasePlan Portugal

Desde 2013 que a LeasePlan é parceira da APSI concedendo um apoio à associação no âmbito da sua responsabilidade social, através da disponibilização de uma viatura em permanência.

Manchete

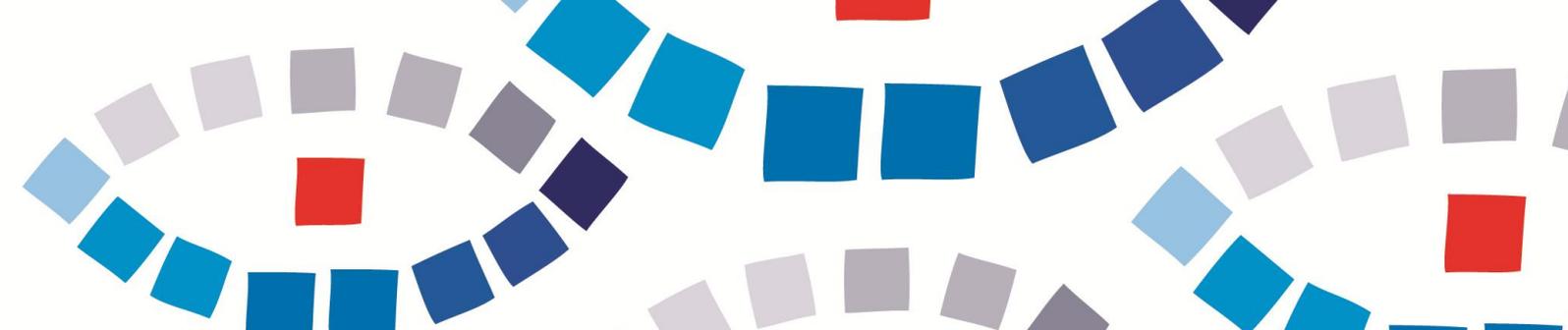
Desde 2008 que a Manchete presta um serviço de *clipping*, em regime de pro-bono, relativo às notícias publicadas na imprensa portuguesa sobre a APSI e sobre Segurança Infantil, incluindo os acidentes com crianças e jovens. Este trabalho oferecido pela Manchete à APSI é essencial já que permite constituir um registo dos acidentes noticiados e reunir informação sobre a visibilidade da associação na imprensa escrita e on-line. Estes dados são utilizados inúmeras vezes na elaboração de estudos e documentos técnicos, bem como em apresentações que a APSI elabora com vista à captação de recursos e novas parcerias.

Mordomo Consulting Business

A Mordomo Consulting Business é uma das parceiras mais recentes da APSI, que surge em 2014, com o intuito de programar e gerir o site da APSI. É atualmente responsável pela programação e inserção de conteúdos do site, sendo todo o seu trabalho prestado em regime de pro-bono.

Novo Banco Seguros

Desde 2010, que a APSI mantém uma parceria com o Novo Banco Seguros, no âmbito da política de responsabilidade corporativa desta empresa. Esta parceria consiste na doação de 1 € por cada apólice de um determinado produto, que seja vendida ou renovada. 50% deste valor é de imediato entregue à APSI, sendo que os restantes 50% revertem para um fundo para o desenvolvimento de ações na área da segurança infantil a ser realizadas em conjunto por ambas as entidades.



Norauto

A Norauto tornou-se parceira da APSI em 2015, apoiando o seu trabalho através de donativo trimestral de 0,25€ por cada saco reutilizável vendido nas suas 20 lojas.

Omniconta

A Omniconta, fornecedora dos serviços de contabilidade, como parceira e sócia da APSI continua a oferecer 20%, em regime pro-bono, da faturação mensal dos serviços que presta à associação.

C. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS

Acredita Portugal

A APSI fez a candidatura ao Concurso Acredita Portugal apostando em quatro projetos diferentes: “Casa + Segura”; “Aplicação Interativa para dispositivos móveis”, “Segurança Infantil em E-book” e “Bolsas de Ação Parental”. As candidaturas não foram aprovadas por falta de conclusão do processo de candidatura.

BIP-ZIP, Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária em Lisboa

A APSI candidatou-se ao Programa dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP) da Câmara Municipal de Lisboa com um projeto dedicado à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias nas suas deslocações casa-escola. Foram apresentadas candidaturas a dois bairros: Anjos e da Graça. Ambos foram aprovados pela Câmara Municipal de Lisboa.

Fundação MAPFRE

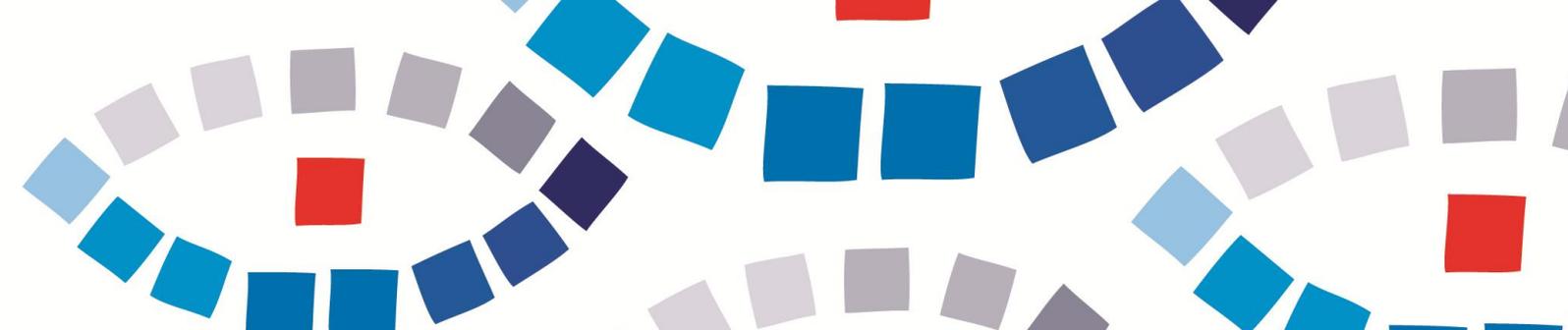
A APSI apresentou-se à candidatura aos Prémios Sociais 2014 - Prémio para A Melhor Iniciativa em Prevenção e Segurança Viária da Fundação MAPFRE com o projeto “Alta Segura – Transporte do recém-nascido desde o 1º ano da vida”. Esta candidatura não teve aprovação por parte da Fundação. Este prémio é realizado a nível mundial e apenas é vencedora uma iniciativa.

Fundação Montepio

A APSI candidatou-se ao financiamento da Fundação Montepio, para dar continuidade ao projeto iniciado em 2014, “Bolsa de Ações de Educação Parental – Prevenção de Acidentes dos 0 aos 6 anos”. Este financiamento foi aprovado.

IKEA

A APSI candidatou-se a um projeto para a Companhia Sueca Ikea que denominou por “Crescer em Segurança”. Este projeto pretendia desenvolver visitas domiciliárias para famílias de risco, ações de formação na área da segurança em casa para técnicos e distribuir um kit de produtos de segurança. Esta iniciativa não saiu vencedora. Mais uma vez, esta iniciativa apenas premeia um projeto.



Mais para Todos

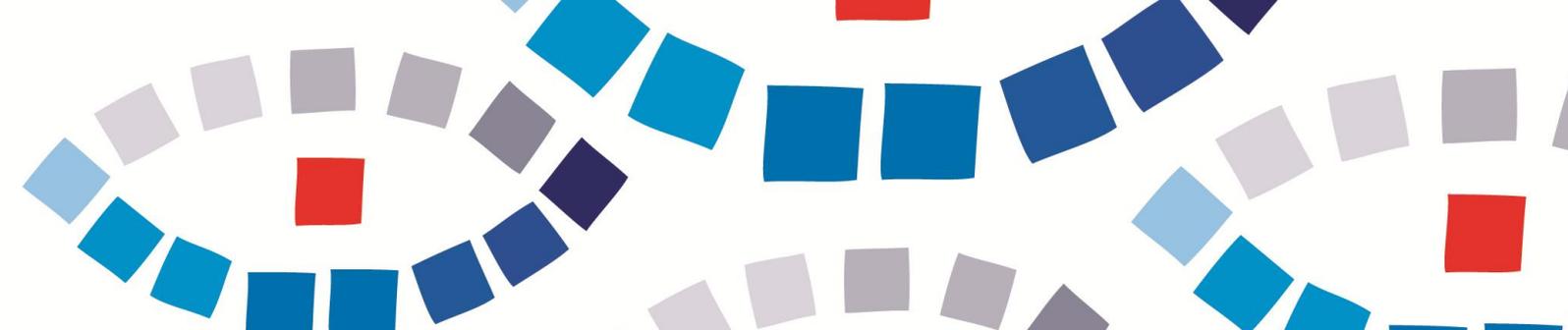
No âmbito do movimento Mais para Todos, do Lidl, a APSI candidatou-se com o projeto “Vale a Pena Crescer em Segurança” que procurava apoio para a produção de material informativo sobre a promoção da segurança infantil para distribuir a famílias. Este projeto não foi o vencedor.

PEDU

No âmbito do Portugal 2020, nomeadamente no que diz respeito aos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU), a APSI apresentou propostas a várias autarquias para uma candidatura conjunta ao Plano de Intervenção nos Espaços de Jogo e Recreio e Plano de Intervenção na área da Mobilidade Urbana. A Câmara Municipal de Braga aceitou a proposta da APSI e apresentou uma candidatura que integra iniciativas da associação no âmbito do Plano de Intervenção na área da Mobilidade Urbana.

Plataforma Saúde em Diálogo

A candidatura à Plataforma Saúde em Diálogo assentou também no projeto “Vale a Pena Crescer em Segurança” que pretendia criar e produzir material informativo sobre a promoção da segurança infantil e a prevenção de acidentes para distribuir às famílias e aos profissionais de saúde. Este não obteve aprovação.



4 CONTAS

Em termos do exercício financeiro, o ano de 2015 foi muito diferente dos anos anteriores. Não só foi possível recuperar dos resultados negativos como atingir uma positividade que há muitos anos não acontecia na APSI. De facto, em 2015, o resultado líquido foi de 22.079,67€.

Apesar deste resultado não ser uma surpresa, porque estava previsto no orçamento apresentado para 2015, a verdade é que é assinalável e admirável face aos constrangimentos financeiros dos anos transatos, assim como, da conjuntura económica do país.

Em resultado disso, foi possível à APSI manter todos os seus pagamentos em dia, assim como liquidar ou reduzir algumas das dívidas que possuía fruto dos anos com exercícios negativos. A conta caucionada que a associação possui para fazer face às suas grandes oscilações de tesouraria, foi muito menos utilizada que o habitual.

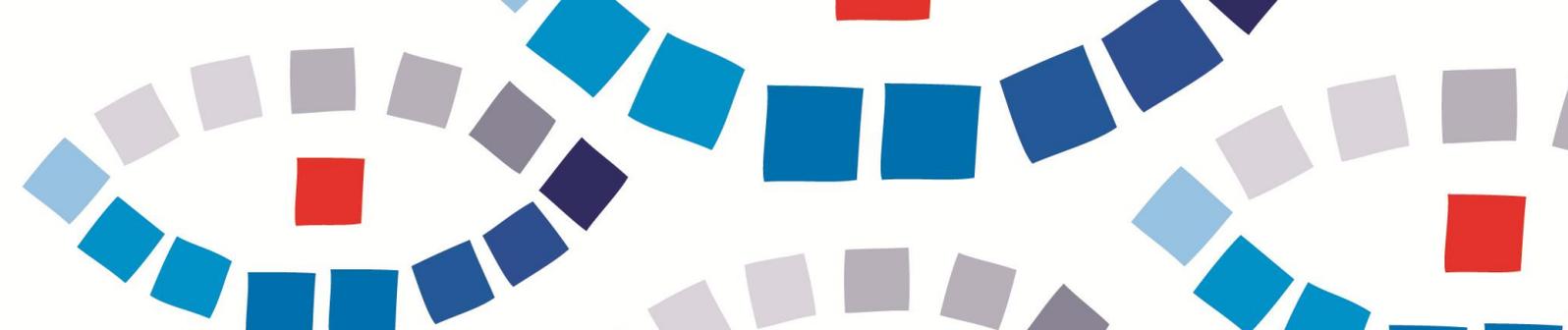
Esta situação revela que a APSI está a superar as dificuldades e a estabilizar a sua situação económica, num caminho que se espera de sustentabilidade.

5 AVALIAÇÃO GLOBAL

O ano de 2015 foi impar. Não só pelo exercício financeiro obtido mas também pelo número de iniciativas e ações desenvolvidas e pelos projetos de grande dimensão que foram realizados. Se considerarmos a equipa de colaboradoras da APSI, é fácil perceber que os objetivos e metas definidos para 2015 apenas foram possíveis de atingir graças ao empenho e grande capacidade de trabalho deste pequeno (grande) grupo de pessoas.

A APSI orgulha-se do trabalho que fez e do que conseguiu concretizar em 2015, em prol da segurança das crianças e jovens que vivem em Portugal.

Para o futuro a APSI espera uma existência mais sustentável e para tal encontra-se já a delinear o seu Plano Estratégico para os próximos anos.



6

AGRADECIMENTOS

A APSI agradece:

Pelo apoio no âmbito da Responsabilidade Social:

Câmara Municipal de Cascais
Ford Lusitana
GNB Seguros
Lados Radicais
Leaseplan
Manchete
Omniconta
Microsoft
Norauto
Sinalux

Pelo apoio financeiro às atividades de promoção da Segurança Infantil:

Associações e organizações não-governamentais:

Fundação MAPFRE
Fundação Montepio

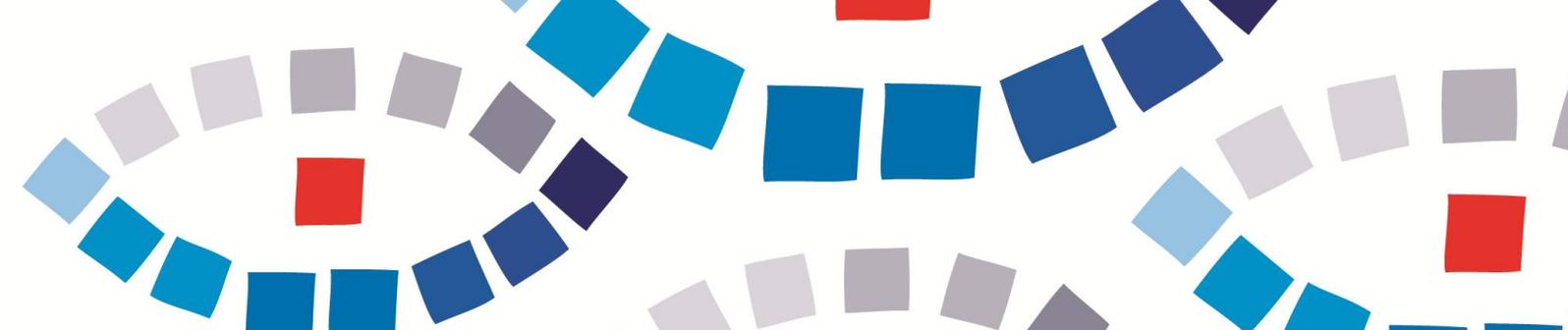
Entidades Públicas:

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
Câmara Municipal de Lisboa
Direção Geral do Consumidor
Ministério da Administração Interna

Empresas:

Continente / Missão Sorriso
Crioestaminal
Dorel / BebéConfort
José de Mello Saúde
Grupo Auchan / Hipermercados Jumbo

A todas as empresas, entidades públicas, estabelecimentos de educação, associações e instituições particulares de solidariedade social que dinamizaram e/ou participaram nas ações de formação e sensibilização promovidas pela APSI, em particular a todas as escolas do 2º ciclo que estiveram envolvidas no projeto CirCOOLar em Segurança.



Pelo apoio através da oferta de serviços e produtos:

Associações e organizações não-governamentais:

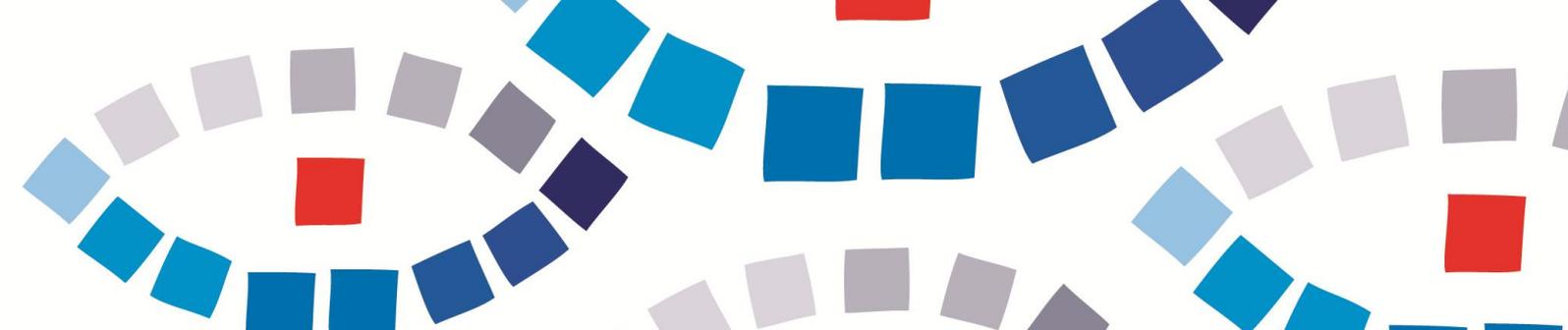
Associação Nacional de Farmácias
Associação dos Consumidores da Região dos Açores
Direção de Serviços de Comunicação e Apoio ao Contribuinte (DSCAC)
Direção Geral de Saúde
Instituto de Segurança Social

Entidades Públicas:

Câmaras Municipais de Albufeira, Angra do Heroísmo, Beja, Cascais, Coimbra, Faro, Lisboa, Ponta Delgada, Porto, Salvaterra de Magos, Santarém, Setúbal, Vila Franca de Xira, Vila Nova de Famalicão
Centro Cívico e Cultural de Santa Clara
Centro Cultural e de Congressos de Angra de Heroísmo
Guarda Nacional Republicana
Polícia de Segurança Pública
Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC)

Empresas:

ANIVAP, Agrupamento Nacional de Inspeções Automóveis, a nível nacional
Ardozia
Bi-Silque
Boavista Golf Resort
Brisa, Autoestradas de Portugal
Centro de Exames do Fundão
Cineplace
Coingra
Comfort Inn Ponta Delgada
Controlauto
CR&M
Delta Cafés
Dorel / BebéConfort
Ferbrás
Fertagus
Fórum Terceira
Escolas de Condução: Centro de Formação Rodoviária de Ponte Sor, Grupo A Desportiva, Grupo Segurança Máxima, A MOURINHA, Automobilista de Moura, Bom Jesus e Bom Jesus Lomar (Braga), Driver's Club, Infante D. Henrique, Penha-ASA
Eva Transportes
Goody
Hotel Monte Do Brasil
Ibertec
Infraestruturas de Portugal
Loja Mo da Praia da Vitória
Mordesign



Mordomo Business Consulting
MOP
MRM
Parque Atlântico
Prenatal de Ponta Delgada
PRIMAVERA – Business Software Solutions
Revista Pais & Filhos
Roteiro Estrelas & Ouriços
SIBS
Sociedade de Transportes Coletivos do Porto
Soveral, Lda
Transportes de Lisboa (CarrisTTMetro)
Transportes do Funchal
Transtejo/Soflusa
Transportes Urbanos de Braga (TUB)
TuriViajar. Tv
UNIVERSAL MUSIC PORTUGAL
Vivacine Cinemas

A todos os Órgãos de Comunicação Social que cederam espaço publicitário gratuitamente e ajudaram a divulgar a mensagem da APSI, nomeadamente, a Campanha de Prevenção dos Atropelamentos.

A APSI agradece ainda:

Às colaboradoras Ivone Bastos e Inês Pessoa e Costa pelo compromisso, responsabilidade e dedicação que evidenciaram no exercício das suas funções

Às estagiárias Francisca Fernandes e Filipa Henriques pela dedicação e empenho que demonstraram no decorrer dos seus estágios

A Elsa Rocha, voluntária e importante fonte de ligação e aconselhamento técnico nas áreas da saúde e da segurança infantil

A Rosa Afonso, voluntária responsável pela gestão do Facebook da APSI

A Nuno Nogueira, voluntário e importante apoio no desenvolvimento de suportes de divulgação e/ou informativos da APSI

A Carla Vicente, voluntária responsável pela gestão do LinkedIn da APSI e pelo tratamento e registo de todo o *clipping*

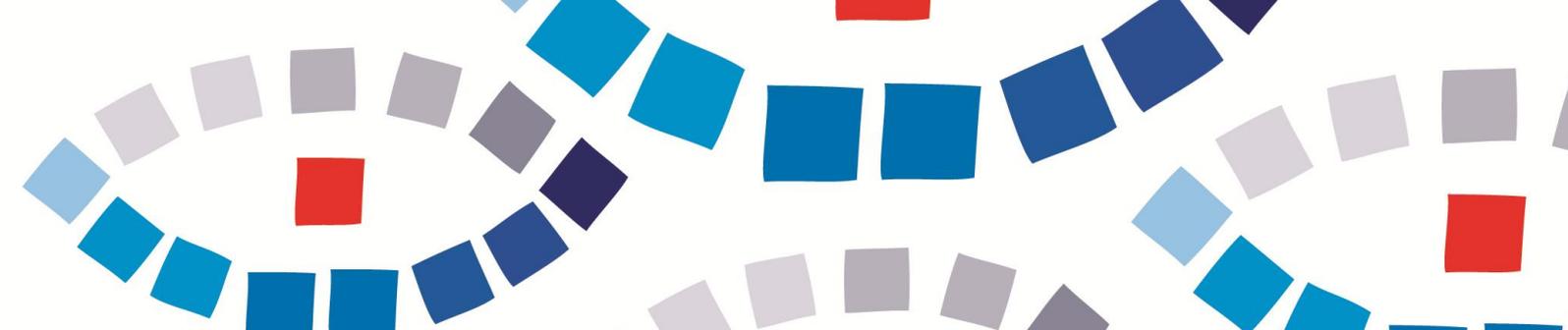
Aos padrinhos, Ana Galvão e Nuno Markl, Ana Mesquita e João Gil

Aos “pequenos” figurantes (crianças), David Silva, Madalena Oliveira, Margarida Moreira, Maria Rebocho, Maria Inácio, Matilde Inácio, Rúben Silva, Tomás Silva, Vicente Costa

Aos “grandes” figurantes (adultos), Catarina Calado, Dulce Silva, Ivan Coletti, João Tocha, Maria Elvira Duarte, Mário Duarte e Sofia Rodrigues

A Ernesto Beça Moreira pela cedência do espaço para gravação do filme

Aos/as voluntários/as que participaram nas ações na comunidade e/ou colaboraram nas atividades da APSI: Ana Vale, Andreia Ramalho, Cristina Belo, Paula Pereira, Sofia Pessoa e Costa, Maria Santinho,



Rita Ferreira, Gabriel Campos, Judite Gomes Leal, Maria Júlia Barroso, José Manuel Monteiro, Márcia Sousa Ferreira, Teresa Fernandes

À ACAM, ao Agrupamento Nuno Gonçalves, à Associação de Pais da Escola Sampaio Garrido pelo seu envolvimento no projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”

A todas os professores/as, famílias e crianças da Escola Básica Natália Correia e da Escola Básica Sampaio Garrido

Aos hospitais que aderiram e têm em funcionamento o programa ALTA SEGURA da APSI: Hospital de Faro, Hospital de Portimão (ambos do Centro Hospitalar do Algarve), Hospital Particular do Algarve, CUF Descobertas e CUF Porto.

A todos os fãs do Facebook

Aos sócios e sócias que contribuíram com as suas quotizações

A todas as pessoas que contribuíram com donativos ou participaram em ações de angariação de fundos que reverteram para a APSI

A todos os que se lembraram da APSI nas suas declarações de IRS

Aos membros dos Órgãos Sociais

E a todos/as quantos/as acreditam no nosso trabalho